ANNO XLIV. NUMERO 6. — QUINTA FEIRA 9 DE JANEIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feirras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

3 Quarto cresc. a 1 h., 19 m. e 29 s. da m.
9 Lua cheia as 8 h., e 49 s. da t.
16 Quarto ming. as 2 h., 11 m. e 15 s. da t.
24 Lua nova as 5 h., 25 m. e 50 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

6. Segunda. ✠ Epifania, Ss. Gaspar, Balth. e Br.
7. Terça. S. Luciano, S. Theodoro.
8. Quarta. S. Severino, S. Theophilo.
9. Quinta. Ss. Julião, Celso e Marcionilla.
10. Sexta. S. Gonçalo de Amarante.
11. Sabbado. S. Hygino p. m., S. Honorata v.
12. Sabbado. S. Satyro, Zotico e Arcadio.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

Exportação de ouro.

Quantidades e causas naturaes da exportação.

Ha quem se mostre inquieto pela quantidade de metallico, que de alguns mezes a esta parte se está exportando do Rio da Prata, e accusam á vista desse facto uma depreciação commercial, nestes lugares, de uma importancia que causa espanto.

Não participamos desse alarma e nos factos que se produzem, vemos causas naturaes que devolvem ao estrangeiro o ouro superabundante de nosso mercado sem deixar-nos um unico peso de riqueza.

Que quantidade de ouro se tem exportado?

Porque se tem exportado tanto em tão poucos mezes?

Estudemos essas questões.

Segundo o collega britannico a exportação de ouro nos seis ultimos mezes desde maio a outubro tem sido a seguinte:

Pelos paquetes inglezes	£	226,210
Pelos paquetes francezes	»	307,997
Pela linha de Marselha	»	17,701
Pela linha astronomica	»	642,607
Pela linha de vapores entre Liverpool e Rio da Prata	»	775,801
Por *City of Limerik*	»	59,900
Por Flamsteed	»	70,000
	£	2,100,216

dous milhões e cem mil duzentas e dezesseis libras sterlinas ou cerca de *onze milhões de patacões exportados em seis mezes.*

Supponde exacto este avultado algarismo se tem alguem inquietado, sem buscar as causas naturaes e logicas da exportação.

Não temos á mão o algarismo do ouro importado nos seis ultimos mezes para poder deduzir do exportado e tomar o saldo exacto do que sahiu para o estrangeiro.

Porém, aceitando dez milhões de patacões nos seis mezes, facilmente se comprehende, esperamos, que essa exportação não póde ter maior influencia sobre o desenvolvimento commercial do nosso paiz.

As necessidades da guerra e principalmente sua duração teem trazido ao Rio da Prata uma época verdadeiramente anormal para sua situação monetaria.

Duas ordens de factos devem produzir-se: e o fluxo e refluxo do ouro tem respondido logicamente a ellas.

O primeiro foi ao começar a guerra, o segundo durante o segundo anno della.

Ao começar a guerra os governos argentino e brasileiro, especialmente o brasileiro, encontraram-se com grande quantidade de ouro obtido por emprestimos especiaes.

Todos os seus contratos e fornecimentos pagava em ouro, e assim derramava immensas sommas desse metal no Rio da Prata.

Os bancos e ainda os commerciantes abastecidos por essa rica corrente, em vez de importar ouro para a compra de nossos productos, faziam activo commercio de cambio para o estrangeiro e desse modo a torrente de ouro, que em rasão da guerra affluia a estes paizes, permanecia nelles.

Foi durante o primeiro periodo e obedecendo a esta ordem de factos que o Rio da Prata se viu inundado de libras sterlinas e os patacões entraram para os bancos aos milhões.

Porém veio o segundo periodo e nova ordem de cousas se succedeu.

O Brasil ja' não importa ouro para pagar os seus contratos e então desapparece a corrente de importação que dava lugar ao negocio de cambios para saldar as compras feitas no estrangeiro para prover os exercitos desde o vestuario e comestiveis que consomem até o carvão que gastam os encouraçados e canhoneiras.

Bastara' citarmos um unico artigo importado no Rio da Prata para que se convença o leitor que as grandes sommas que absorve em nada affectam nem podem affectar ao commercio normal e aos recursos destes paizes.

No generos—vapores—se tem importado de doze mezes a esta parte no Rio da Prata por valor quiça' de dous milhões de patacões e o valor que consomem os transportes e vasos da esquadra imperial e transportes argentinos deve custar no anno muitos centos de milhares de patacões.

Entretanto que interessa este consummo com o commercio normal e regular destes paizes?

Absolutamente nada, e por isso a maneira de pagamento ao estrangeiro tem de ser sempre anormal.

Porém, se se tiver em consideração que os gastos officiaes do imperio se fazem neste segundo periodo por meio de letras de cambio que os bancos e os particulares descontam, comprehender-se-ha sem difficuldade que as exportações de ouro para saldar os consummos extraordinarios, em razão da guerra, não só de vapores e carvão, mas tambem de vestuarios, armas, comestiveis, etc. são logicas porque os bancos e particulares necessitam balancear as contas de suas transações anteriores.

Um exemplo demonstrara' nosso pensamento.

Um commerciante, por exemplo, importou um vapor que vale 100,000 patacões, e vende esse vapor, recebe o preço em ouro, que leva ao banco em troca de uma letra de cambio sobre Londres.

O banco dá a letra, porém como por seus negocios anteriores se acha a descoberto com a casa aceitante em Londres, junto com a letra envia ouro para saldar essa conta: o que se torna tanto mais necessario quanto o augmento anormal de consumo no Rio da Prata, faz com que nos mercados estrangeiros haja *sacadores* contra o nosso mercado, porém não tomadores de letras de cambio.

A baixa dos nossos productos nada tem que ver com a exportação do ouro, porque se se tratasse simplesmente de operações commerciaes, haveria sempre compradores a maior ou menor preço e ainda que não houvesse uma arroba de lãa a venda não era razão para que o ouro se exportasse.

Não. A nosso ver o movimento monetario de exportação que se nota hoje no Rio da Prata não é mais que a consequencia logica do movimento de importação de consumo extraordinario que reclamam as necessidades da guerra.

E é em nossa opinião menos activa a exportação de ouro porque uma parte desse consumo se paga actualmente, não com ouro que o Brasil importa, mas sim com letras sobre o Rio de Janeiro, donde sahem saques ou ouro para pagar o consumo no estrangeiro.

Se hoje como no primeiro periodo da guerra o imperio pagar no Rio da Prata com ouro por elle importado as provisões do seu exercito, a exportação metallica em vez de reduzir-se a dez milhões de duros em seis mezes seria muito maior, pela simples razão de que haveria maior numero de tomadores de letras sobre os mercados que nos teem mandado provisões extraordinarias para a guerra e sacadores por acharem-se a descoberto com seus aceitantes do estrangeiro.

E é a esta causa que deve attribuir-se a alta ou baixa do cambio em época como a actual.

Não é que aos Bancos ou casas de commercio não convenha o negocio de saque, mas é que achando-se elles a descoberto com seus aceitantes nas praças estrangeiras, necessitam remetter ouro juntamente com as letras que sacam e teem então que regular o cambio de modo a não serem prejudicados e alcançarem utilidade no negocio.

Estas são a nosso ver as causas que teem dado lugar a exportação metalica durante os seis ultimos mezes é por isso que a julgamos inevitavel, que reputamos inconducente o proceder do banco em guardar as libras esterlinas como meio de limitar a exportação, e é por essa razão que para exportar essas libras esterlinas se paga premio.

Porém repetimos, nesse logico e natural movimento do ouro não vemos causa alarmante para nosso commercio, nem cousa alguma que possa perturba lo.

A industria rural póde resentir-se e se resente do desequilibrio que apresenta a producção com o consumo nos mercados europeus, posto que o mercado americano nos fosse fechado por altos impostos, porém a exportação de ouro nada tem que ver com essa depreciação, nem tambem, diremos, o mal estar de nossa industria rural deve exclusivamente attribuir-se a falta do mercado americano, ha causas internas que analysaremos em outro dia que explicam essa depreciação.

Cremos pois, que os que se acham sobresaltados pela exportação do ouro, entre elles o collega do *Standard* só teem obedecido a temores que não teem fundamento

(*Tribuna*, de Buenos-Ayres.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Terminou hoje o prazo de trinta dias uteis para recepção à bocca do cofre dos impostos da dizima urbana e de 5 % sobre as rendas dos bens de raiz pertencentes as corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1867—1868.

D'ahi por diante ficam sugeitos a multa de 6 % os contribuintes que não houverem satisfeito aquellas imposições.

— Os professores da instrucção primaria G. Lysio Rodrigues Ferreira e Olympio Francisco Honorato acabam com louvavel patriotismo de offerecer 5 % de seus vencimentos.

— No dia 7 do corrente foram remettidos pela policia 17 recrutas, sendo 4 para o exercito, 12 para a armada, e 1 menor para o arsenal de marinha.

— Na segunda-feira a noitinha, quando voltava de Apipucos o trem dos trilhos urbanos, na curva proxima a estação, esmagou um cavallo que por alli vagava, e então atravessava a linha.

Houve ainda desencarrilhamento, mas delles nenhum mal resultou aos passageiros, e pouco durou a interrupção do transito por tal motivo.

— Foi encontrado no dia 1º do corrente, na lat. S 5º e long. O de P. 34º, o brigue hespanhol *Union*, que da Bahia seguia para Nova-York.

— Entendendo o Exm. brigadeiro commandante das armas de conveniencia, que sejam os destacamentos da guarda nacional commandados pelos respectivos officiaes, determinou S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que fosse dispensado do commando do destacamento de Fernando o Sr. capitão de voluntarios da patria Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.

— Na noite de festa, na freguezia de Agua-Preta o preto Francisco, da fabrica do engenho Altinho, espancou a um outro escravo pertencente ao engenho Canôa.

O delinquente vindo no dia seguinte apadrinhado e sendo preso ao tronco, pôde fugir; e a policia d'alli procedeu depois de aviso do respectivo inspector, á corpo de delicto no offendido.

No entanto, é a unica providencia que consta ter-se dado; ao passo que o delinquente diz-se ter se gabado, que fôra vendido da Bahia para cá por ser alli criminoso de morte.

E' o que cumpre averiguar-se para a punição pelo novo e velho.

— Ao anoitecer de 7 do corrente, á rua do Socego, lugar do Campo-Verde, foi assassinada a parda Josepha Maria da Conceição por Paulo Vicente das Chagas, que descarregou-lhe tres punhaladas, podendo o criminoso evadir-se immediatamente.

Na manhãa de 8, foi porém, o criminoso preso pelo subdelegado da freguezia de S. José, que se mostrou diligente na realisação dessa prisão.

Levado Vicente a presença do Dr. delegado, confessou o crime que tinha commettido e declarou que tendo Josepha, com quem estava amasiado, commettido infidelidades, elle tomara a resolução de vingar se, para o que muniu-se de um canivete de mola, com o qual praticou o crime, podendo illudir a vigilancia do subdelegado do 1º districto da Boa-vista.

Fez-se corpo de delicto e vai ser instaurada a culpa no juizo desta ultima subdelegacia.

A infeliz estáva gravida de cinco a seis mezes.

— No dia 15 do corrente abrem-se as aulas de instrucções primaria do Gymnasio Provincial, e dessa data em diante estão abertas as matriculas das aulas secundarias, que principiam a funccionar no dia 3 de fevereiro proximo.

— No dia 10 do corrente acham-se tambem abertas todas as aulas do internato de S. Bernardo, a' rua da Aurora.

— A Sra. directora do collegio de Santa Ursula nos pede declaremos que, por motivo de molestia, sera' demorada a abertura do mesmo collegio, até que se annuncie por este *Diario*.

— Escrevem-nos de Caruarú:

« No dia 1º do corrente deu-se um desaguisado na povoação da Raposa, do qual resultou ficarem tres individuos gravemente feridos de faca, a qual era manejada por Vicente Padilha, instrumento cego da gente ma' do lugar. Ao findar-se a missa, esse esbirro, sem respeitar ao dia e ao numeroso concurso de povo, deu vôz de prisão a um rapaz, a titulo de designado. Os parentes que se achavam presentes procuraram obstar a prisão, e d'ahi se originou o tumulto, no qual se involveram alguns dos principaes homens da povoação; mas sem saberem do principal motivo do tumulto. Vendo um delles que Vicente Padilha atirava facadas ao povo, tomou a resolução de dar-lhe uma bordoada afim de tomar-lhe a faca, como de facto foi tomada depois dos tres ferimentos ja' mencionados.

« Amainado que foi o barulho a autoridade policial, tomou em lista as pessoas involvidas no tumulto, e ahi temos uma nova rede de perseguições contra pessoas que se achavam por alli por terem vindo a missa, e que quasi parte nenhuma tomaram no conflicto.

« O vigario que ainda estava na igreja fazendo uns baptisados, sahio antes de os findar, afim de ver se conseguia amainar aquella desordem; e como no correr de suas exortações dissesse sentir a inconveniencia e criminalidade do attentado, incorreu nas iras da policia e logo no outro dia sua casa foi cercada, preso um seu cunhado e conduzido amarrado para esta cidade! Em quanto não chegou naquella povoação o professor, reinava a mais perfeita paz; mas esse máo homem em vez de cuidar nas obrigações do seu magisterio, constituio se o assessor dos desordeiros, induzindo-os a' praticar actos que deviam um dia ter o desfecho que se vio. Chamamos a attenção do Sr. director da instrucção publica sobre esse professor, que só quer fazer jus a ordenado e nada mais; tanto que os pais de familias ja'. tem tirado seus filhos por verem que o homem não tem o menor interesse pela sua instrucção. Desejamos que o Sr. director desenvolva a mesma energia que tem desenvolvido, relativamente a' outros professores.

« O povo da freguezia da Raposa é pacifico e ordeiro; porém o boi aperriado da' em arremetter. Entretanto la' vão soffrer homens honestos e briosos, por causa das tropelias de um recrutamento infrene e desvairado.»

São bem graves estas noticias que nos dão daquella localidade, e pois damo-las sob toda reserva, chamando todavia a attenção das autoridades superiores para ellas.

— Hontem a's 6 e meia da tarde o telegrapho annunciou vapor ao sul da barra, sem declarar qual o seu nome ou qualidade. Até as 8 horas da noite ainda elle não tinha fundeado e nem se sabia que vapor era; no entanto presumia-se ser um vapor da companhia Pernambucana, vindo do Rio Formoso.

— Hoje reune-se em sessão ordinaria o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano; e um dos objectos da ordem do dia é deliberar o que convém para a festa do seu anniversario, que o é ao mesmo tempo do dia em que esta provincia se libertou do jugo hollandez.

— Hoje procede-se a revisão da lista geral dos jurados na casa da camara municipal,

— No dia 11 do corrente (sabbado,) sera' hasteado o estandarte de Senhor Bom Jesus dos Passos, na freguezia do Poço da Panella, sendo acompanhado por senhoras, algumas das quaes entoarão os versos, compostos para a solemnidade. Depois de hasteado, subirá aos ares um lindo balão aerostatitico.

— Por se dar um engano no titulo, e em algumas addições do balanço do banco inglez que hontem fizemos publicar, repetimos hoje o mesmo com as emendas competentes.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 50ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade, que corre terça-feira 14.

— O pessoal dos enfermos, educandos e empregados existentes nos estabelecimentos a' cargo de Santa Casa de Misericordia do Recife no mez de dezembro ultimo foi o seguinte:

Hospital Pedro II.	
Enfermos	182
Mendigos	21
Empregados	18
Serventes	16
Filhos de enfermas	8
	245
Hospital dos Lazaros.	
Enfermos	20
Empregados	6
Serventes	2
	28
Hospicio de alienados.	
Enfermos	68
Empregados	11
	79
Casa dos expostos.	
Educandas do estabelecimento	101
Em creação fóra do »	71
Empregados	11
Servente	1
	184
Collegio dos orphãos.	
Educandos	66
Empregados	10
Serventes	7
	83
Collegio das orphãas.	
Educandas	117
Empregados	12
Serventes	2
	131
Recapitulação:	
Enfermos	291
Educandos	292
Empregados	81
Serventes	28
Amas	72
Total	761

— Repartição da policia. — Extrato da parte do dia 8 de janeiro de 1868.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 7 de janeiro:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Duarte Coimbra, a requisição do capitão do Porto. A' ordem do de Santo Antonio, John Anderson, por embriaguez.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Foram remettidos pela repartição da policia os recrutas seguintes:

No dia 8.

Para o exercito	4
Para a armada	1
	5

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 30 DE OUTUBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Santos, Dr. Miranda, Dr. Pitanga e Dr. Villas-Boas, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 28 do corrente, concedendo em vista do que ponderou-lhe a camara municipal em outro de 23 do mesmo, sob n. 62, a autorisação que pede para pagar pela verba—Eventuaes dos cemiterios—no orçamento vigente, a quantia de 3:065$040 porque foi arrematada a obra do muro do cemiterio da freguezia da Varzea.—Inteirada, e que se communicasse ao procurador.

Outro do mesmo, de igual data, approvando a deliberação que tomou a camara municipal, segundo lhe declarou em seu officio de 23 do corrente, sob n. 61, de mandar fazer os melhoramentos de que necessita o açougue publico da ribeira da freguezia de S. José desta cidade, sendo um delles o ladrilho no circulo do exterior dos balcões de lagedo, e no interior de pedra parallelipedo, sendo tudo na quantia de 8:190$, ficando a mesma camara autorisada a fazer semelhante despeza pela verba do orçamento vigente, destinada a concerto de predios.—Que se annunciasse a obra dos melhoramentos em questão para ser arrematada em o dia 13 de novembro proximo vindouro.

Outro do mesmo, de igual data, communicando approvar a deliberação que tomou a camara, não só de, segundo lhe declarou em officio de 23 do corrente, sob n. 60, mandar calçar com pedras irregulares a estrada, que partindo da de Luiz do Rego, vai ter ao cemiterio publico desta cidade, como substituir a bomba existente na mesma estrada por uma ponte de ferro, tudo orçada na quantia de 10:888$500, mas tambem conceder a autorisação que pede a dita camara para exceder com semelhantes despezas a verba—Eventuaes dos cemiterios publicos.— A mesma resolução, participando-se ao procurador.

Outro do director interino da repartição das obras publicas com despacho da presidencia, mandando informar, em que declara dito director ter encontrado na mesma repartição o officio incluso da camara municipal, sobrindo uma proposta de postura para construcção das soteas das casas particulares, procurou informar-se a respeito com diversos proprietarios, e chegou ao conhecimento de que todos elles se opõem a construir as sotéas com as dimenções da proposta, por lhes parecer mui acanhada, preferindo antes fazerem com dimenções arbitrarias, embora paguem a respectiva multa.

Nestas circumstancias, para evitar reproducção desses factos, que prejudicam a regularidade da edificação nova, lembra o director ser conveniente adoptar-se as dimenções indicadas no projecto que formulou, sendo estas—do assoalho ao fuchal 17 palmos e não 12, tendo as janellas das mesmas sotéas 6 palmos de largura sobre 7 de altura em lugar de 5 de altura e largura; do mesmo modo os peitoris terão 4m, 5 palmos de altura em vez de 4, conforme a proposta da camara.

Posto em discussão, resolveu-se informar a S. Exc. que, sendo a materia de que trata o director, exclusivamente da attribuição da camara, e tendo a mesma ja uma postura approvada em execução, parece que a informação ora dada pelo mesmo director, acha-se prejudicada.

Outro do juiz de paz primeiro votado da freguezia da Boa Vista, Decio de Aquino Fonseca, communicando que se acham fóra da provincia os eleitores Dr. João Silveira de Souza, Antonio Magalhães Soares e José Pereira Vianna, (barão da Soledade) roga a camara que se digne determinar que aos supplentes respectivos se expessam diplomas.—Assim se resolveu.

Outro do juiz de paz primeiro votado do primeiro districto da freguezia de Muribeca, José Carlos Teixeira, accusando o recebimento do da camara de 9 do corrente, responde que se acha bastante doente, motivo porque tem passado o exercicio ao immediato, cidadão Nerêo de Sa' e Albuquerque, e que por isso devera' a mesma camara officiar ao dito juiz de paz, afim de que proceda a qualificação dos votantes na terceira dominga do mez de janeiro proximo vindouro, de conformidade com o que dispõe o art. 7º da lei de 19 de agosto de 1846.—Que se respondesse ao juiz de paz que a' elle cumpre officiar ao seu immediato, visto achar-se como diz doente.

Outro do Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura, administrador do consulado provincial, dizendo ter chegado ao seu conhecimento que a nova numeração que se esta' procedendo por ordem da camara, na freguezia da Boa-Vista, vai toda irregular de maneira a crear grandes embaraços áquella repartição quando tiver de mandar effectuar o lançamento do imposto da decima, roga a camara providencie no sentido de ser suspensa a nova numeração que se esta' fazendo, e que dê suas ordens para que unicamente sejam pintados os predios em fundo preto, e depois de estar este serviço prompto, requesite um empregado da dita repartição, afim de conformidade com o lançamento actual da missão da decima de impostos os respectivos numeros.—A' commissão de policia.

Outro do advogado, dizendo que o seu parecer acerca da petição de Manoel José da Silva Marques, que devolve, é que estando a arrematação feita, não lhe é permettido desistir della, e deve ser coagido a realisar os pagamentos á que se obrigou.

Convém que se não entregue a petição, em que confessa o dito Marques haver feito a arrematação, e deve propôr-se acção necessaria para coagi-lo ao pagamento, e se ainda não se realisou a hypotheca para garantia da nova arrematação, tambem é conveniente requerer o embargo nella.—Posto em discussão, resolveu-se mandar proceder como indica o advogado depois de ser chamado o arrematante para assignar o termo e letras provenientes do contrato, e negar-se a isto.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que diz no requerimento junto, Manoel de Barros Barreto, que tendo-se findado o prazo da conservação e responsabilidade da estrada do matadouro, pede o pagamento da ultima prestação a que tem direito; cumpre-lhe dizer que as obras da dita estrada, que foram executadas pelo supplicante, estão em bom estado de conservação, e o arrematante esta' no cazo de ser attendido.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Antonio da Silva Ferreira Junior, em que para levantar as portadas do andar terreo da casa n. 4 da rua do Livramento; cumpre-lhe dizer que as tres portas existentes, além de serem estreitas, são desiguaes, pois uma tem 4 1/2 palmos, outra 4 3/4 e a terceira palmos de largura, e levantando-se estas, e conservando as mesmas larguras actuaes, fica este defeito muito mais saliente. O predio só tem vinte palmos de frente e admitte somente duas portas com as dimenções das posturas.—Não tem lugar.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel José da Silva Filgueiras, cumpre-lhe declarar que é verdade o que o supplicante allega, não deu a cordeação requerida, porque o terreno em questão e que esta' em aberto acha-se todo comprehendido no alinhamento da travessa denominada da Lama, que pela planta tem de se alargar para ficar com quarenta palmos conforme marcam as posturas.—Posto em discussão, deliberou-se não só com o proprietario do terreno, exigindo o preço que pede pelo mesmo terreno, como com o engenheiro para declarar os palmos precisos para abertura da travessa, e finalmente examinar o espaço que falta para ser aberta, dando disto sciencia ao Sr. vereador Silva do Brasil, que fica encarregado de entender-se com os proprietarios, por onde se tem de passar a citada travessa.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando a petição de Antonio Cesario Moreira Dias, declara que em vista do disposto nas posturas, parece-lhe não poder ter lugar a pretenção do peticionario de estabelecer uma casa de vender polvora na rua Imperial

Posto em discussão, e tendo os Srs. Silva do Brasil e Dr. Pitanga fallado acerca da materia, declarando que na citada rua Imperial existiam casas onde se vendia polvora, não deviam ellas continuar em vista mesmo das posturas a que se refere o fiscal, convindo que fossem immediatamente caçadas as licenças que tivessem os seus proprietarios.—Isto posto, resolveu a camara indeferir a petição, e ordenar ao fiscal que examine se as casas referidas estão estabelecidas com licença, e desde que época.

Permittio-se que Francisco Xavier Pereira de Brito, arrematante dos alugueres das casas ns. 18 e 20 da praça da Independencia podesse traspassar conforme requereu, os mesmos alugueres a Bandeira & Pereira, sendo fiador José Alves da Silva Guimarães.

Prestou juramento de cidadão brasileiro, em vista da carta de naturalisação, que apresentou Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, por procuração exhibida por Manoel Camello Pessoa.

Despacharam-se as petições de Antonio Cesario Moreira Dias, Antonio da Silva Ferreira Junior, bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira, Antonio Carlos de Almeida, Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, Antonio Fernandes Alves de Lima, Antonio Manoel de Medeiros Furtado, Domingos José da Cunha Lages, Francisco Xavier Pereira de Brito, Francisco Ignacio de Amorim, Francisco Moreira da Costa, Feliciano Marques Vianna, Guilherme Augusto de Athayde, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, João Antonio Coelho, José de Vasconcellos, José Gonçalves da Cruz, Manoel Felix da Silva, Manoel Firmino Ferreira, Manoel José de Sá Araujo, Manoel de Barros Barreto, Manoel de Moraes Pinheiro, Manoel Joaquim Baptista, Manoel Teixeira Bastos, Manoel José da Silva Filgueiras, Romão do Rego Barros, Rosa Candida Gonçalves Ferreira, Senhorinha Cesaria da Cruz, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.

Declaro em tempo, que a decisão tomada para a abertura da travessa de que faz parte o terreno de Manoel José da Silva Filgueiras, foi para o seguimento da rua do Apollo, passando pelo citado terreno.—Boaviagem, o declarei—Pereira Simões, presidente.— Santos.— Dr. Villas-Boas. —Silva do Brasil.—Dr. Pitanga.—Rego. —Fonceca.— Dr. Miranda.

London & Brasilian Bank, Limited. (*)

Capital do banco em 15,000 acções de £ 100	13.333:333$330
Acções emittidas 13,000	11.555:555$550
Capital pago £ 45 por acção	5.200:000$000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, 31 DE DEZEMBRO DE 1867.

Activo.

Letras descontadas	883:449$050
Creditos sobre diversos, outros bancos e caixas filiaes	1.262:988$400
Caixa em moeda corrente	535:749$410
	2.734:186$860

Passivo.

Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	818:097$850
Creditos de diversos outros bancos e caixas filiaes	1.027:200$120
	2.734:186$860

S. E. O.
Pernambuco, 7 de janeiro de 1868.
T. Simon, Accountant.

Communicados

Polemica religiosa.

Prega a palavra, insta a tempo e fóra de tempo: reprehende, roga, admoesta com toda a paciencia e doutrina. Porque virá tempo em que muitos homens não soffrerão a san doutrina, mas, tendo comichão nos ouvidos accumularão para si mestres conforme aos seus desejos, e assim apartarão os ouvidos da verdade e os applicarão ás fabulas.

(S. Paulo, 2ª a Timot. c. IV, vv, 2, 3 e 4).

« Si alguem disser ou crer que o Deus da lei antiga é differente do Deus da lei evangelica, seja excommungado. »

Si quis dixerit, vel crediderit alterum Deum esse priscae legis, alterum Evangeliorum, anathema sit.

(Concil. de Toledo.)

III

O peccado original, a presciencia divina, a sabedoria, a bondade e a justiça de Deus, os sacrificios.

(Continuação.)

§ 7.º

Assim, pois, até a prevaricação do homem só apparecera a bondade divida. A justiça, a repressão, ou, para fallar a linguagem dos Marcionistas (1), a *crueldade*, não se manifesta se não depois do peccado. Desde logo, « a mulher é condemnada á parir em dôres, » e a obedecer a seu marido. Mas a mulher (cumpre não esquecer) tinha ouvido antes sem travo de amargura e no meio de bençãos, estas palavras, proferidas para a propagação da especie humana: « Crescei e multiplicai-vos. » E a mulher havia sido dada primitivamente ao homem para sua companheira e não escrava. Depois do peccado a terra foi maldita; essa mesma terra que antes fôra abençoada. Depois do peccado nasceram os cardos e os espinhos; mas antes a terra era alcatifada de relva, coberta de plantas e arvores que davam toda a especie de fructos. Depois do peccado veio o trabalho, e o pão ensopado no suor; mas antes o sustento não custava trabalho, porque o fornecia cada arvore com certeza infallivel, e sem que o homem lh'o extorquisse. Depois do peccado, o homem converte-se em terra, quando antes fôra della formado; isto é, é condemnado a morrer, quando era destinado para a vida. Emfim, depois do peccado teve o homem necessidade de vestir-se de pelles, para cobrir suas vergonhas, quando antes andava nú sem escrupulo. A bondade de Deus, que dimana de sua essencia, apparecera pois primeiramente, e depois a severidade provocada pelo crime. Uma, inherente á natureza, a outra accidental; uma, attributo da divindade, a outra accommodada ao homem; uma nascendo de si mesma, a outra nascida de uma causa. Nem a natureza podia conservar na inacção a bondade do Creador, nem a rebelliam do homem escapar ás represões da severidade divina. Deus assumio a primeira e cedeu a segunda a uma necessidade.

Rejeita Marcião como más as funcções do juiz: insensato, que não imagina outro Deus bondoso se não porque não póde conciliar com a bondade a repressão do juiz; si bem que o seu Deus julgue e condemne igualmente, como já o demonstramos E despoje-o elle destas funcções, que então fará um legislador assás frivolo e inconsequente, que estabelece leis destituidas de sancção e de julgamento. Mas anniquillar a justiça de Deus, não será anniquillar ao mesmo Deus? Uma de duas: ou has de accusar infallivelmente a justiça que constitue o verdadeiro juiz, ou classifical-a entre os males; transformando assim a injustiça em bondade.

Realmente, se a justiça é um mal, a injustiça é um bem. Ora, se és forçado a declarar a injustiça como a peior coisa, não pódes deixar de incluir a justiça entre as melhores coisas. O que se oppõe ao mal é bom: o que se oppõe ao bem é máo. Por conseguinte, a justiça é tanto um mal quanto a injustiça um bem. Nem a consideremos somente como uma virtude, por assim dizer, insulada, e boa em si mesma. Devemos ver nella a guarda e a tutella da bondade, porque a bondade separada da justiça, que a dirige, ja' não é bondade, é injustiça. Repito: não ha bondade sem justiça. Tudo que é justo é bom.

§ 8.º

Se é certo que a justiça e a bondade andam inseparaveis: que dizer d'aquelle que vem estabelecer duas divindades contrarias, attribuindo a uma a bondade e a' outra uma justiça exclusiva? Onde esta' a justiça esta' a bondade. De toda a eternidade de Deus, é bom e justo. Estes dois attributos andam a par. A bondade fez o mundo, a justiça o ordenou. E' ainda a justiça que, inspirando-se na bondade, decide que convem organisar o mundo de elementos assellados com a bondade. Quem pronunciou a separação « entre a luz e as trevas » entre o dia e a noite, entre o ceo e a terra, entre as aguas superiores e as inferiores, entre as planicies do mar e a terra arida, outr'ora confundidas, entre os grandes e os pequenos corpos luminosos, entre os luzeiros que presidem o dia e os que presidem a noite, entre o homem e a mulher, entre a arvore da morte e a arvore da vida, entre o universo e o paraizo, entre os animaes que nadam nas aguas, e os que habitam na terra? Sempre a justiça. A justiça ordenou tudo e o que a bondade concebeu. Tudo portanto foi disposto e ordenado por sentença da justiça. O logar, a forma, o movimento, os effeitos, a natureza, a apparição, o nascimento e a declinação dos elementos, juizos são do Creador. Não imagines que a justiça divina date do dia em que o mal teve entrada no mundo. Fôra desluzil-a o dar-lhe o peccado por origem. Temos provado que o Creador se manifestou pela bondade, fonte de tudo; e um attributo que regula as operações da Divindade não se deve considerar como accidental, mas como inherente a' natureza divina.

§ 9.º

Desde que o mal invadio a terra, e a bondade divina teve de haver-se como seu inimigo, é certo que a mesma justiça divina achou uma applicação nova. Foi pois necessario que, attenta a dirigir os movimentos da bondade divina, e respeitando essa liberdade pela qual Deus se communica a quem lhe appraz, retribuisse a cada um conforme suas obras, offerecesse os dons celestes a quem os merecesse, os recusasse aos indignos, os retirasse aos ingratos, e se oppozesse a toda a rivalidade. Assim, pois, essa justiça distributiva, que condemna julgando, e pune depois de ter condemnado, não é se não a dispensação da bondade. Por mais que digam, essa pretendida crueldade divina é antes um testemunho de indulgencia, que a manifestação de um natural violento. Mais: o terror de seus juizos torna-se em proveito do bem e não do mal. Ja' não bastava que o bem, d'ora em diante a braços com o mal, e por elle vencido, fosse recommendavel por si mesmo. Por mais amavel que fosse a virtude, não lhe era mais possivel manter se, e o seu antagonista facilmente a teria supplantado, se algum terror salutar não tivesse impellido para as vias do bem, ou nellas retido aquelles mesmos que a ellas se recusassem.

Alem disto, entre tantas seducções do mal contra o bem, quem se inclinaria ao bem, podendo impunemente despresa-lo? Quem se esforçaria por conservar o que sem risco podia perder? « Largo e muito mais trilhado é o caminho que nos conduz ao mal, » nol o dizem os livros santos. Nelle não entrariam todos os homens se não fossem contidos pelo temor? Oh! nós trememos diante das terriveis ameaças do Creador, e, não obstante, difficilmente nos podem arrancar ao mal! Que fôra pois se não houvesse ameaças? Chamarás mal a uma justiça que não favorece o mal? Recusarás chamar bem a' justiça que provê na execução do bem? Não queres um Deus qual deve ser; seria melhor o que creasses segundo a tua phantasia? Um Deus que deixasse o crime dormir em paz? Um Deus que fôra ludibrio do demonio? O Deus bom seria na tua opinião, aquelle que melhor conseguisse tornar o homem máo; pois que lhe asseguraria a impunidade.

Mas pergunto eu: não é autor do bem aquelle mesmo que o sanciona? E qual é o homem estranho ao mal senão o inimigo do mal? Qual é o homem estranho ao mal senão o inimigo do mal? Qual é o inimigo do mal senão aquelle que o reprime? Quem o reprime senão o juiz que o castiga? Logo Deus é todo bom quando é todo em favor do bem. Logo, para dizê-lo n'uma palavra, elle é todo poderoso, porque tem nas mãos a vida e a morte (2). Si Deus não tem outro poder senão o de servir-me, mui pouco faz por mim em querer a minha felicidade. E si o poder de Deus a isto se limita, com que confiança esperarei delle o bem? Como exigirei o premio da virtude se não espero o castigo do vicio? Um Deus tal excita necessariamente a minha desconfiança: elle não tem supplicios para o vicio nem recompensas para a virtude: logo não dispõe nem de supplicios nem de recompensas. E' tão verdade que a justiça é a plenitude da divindade, que ella nos manifesta um Deus perfeito, e nos mostra no ente soberano um Pai e Senhor: Pai, por sua clemencia, e Senhor por sua lei: Pai por sua autoridade indulgente, e Senhor por sua autoridade rigorosa: Pai que devemos amar com ternura, e Senhor que devemos temer necessariamente; digo amar porque elle presa mais «a misericordia que o sacrificio»; (3) e temer porque elle aborrece o peccado; amar porque elle antes quer o arrependimento que a morte do peccador; temer porque repelle os peccadores impenitentes.

Por isso ao lado do preceito: «Amarás teu Deus», a lei ajuntou: «Teme ao Senhor.» Si por um lado se refere á submissão, por outro refere-se ao orgulho rebellado.

§ 10.

Devemos seguir o Creador em todas as suas operações. Por toda a parte é sempre o mesmo Deus, «que fere, mas que cura; que mata, mas que vivifica; que abate, mas que eleva; que crea o mal, mas que crea igualmente o bem.» Porquanto não deve ficar sem resposta a objecção dos hereges.

— « Ora, exclamam elles, o mesmo Creador declara: « Eu sou quem crea o mal. »

Abusando de um termo commum, que confunde na sua ambiguidade as duas especies de males, e que tanto se applica ao peccado como ao castigo, attribuem nossos adversarios este duplo mal ao Creador, para depois repudia-lo como autor da prevaricação. Pela nossa parte fazemos aqui uma distincção. Distinguindo, como convém, o mal da contravenção e o mal do supplicio, o mal da culpa e o mal do castigo, damos a cada um dos seus autores o que lhe compete: ao demonio a prevaricação e a culpa; ao Deus Creador o supplicio e o castigo. De um lado a obra da malignidade de outro a obra da justiça. Emfim, os juizos e os rigores depois da rebellião e da transgressão, são os males de que entendeu fallar o Creador; mas estes males são inherentes ao juiz.

E' bem verdade que as sentenças de Deus tornam-se males terriveis para aquelles que ellas ferem; mas consideradas em si mesmas são bons, porque são a expressão da justiça, a protecção da innocencia, a sancção da lei, a repressão do crime, e, por este lado dignos de Deus.

Prova (4) pois que estas sentenças são injustas afim de provares que se devem imputar á malicia, isto é, se devem considerar males da injustiça. Porque desde que ha injustiça, ellas se tornam bens verdadeiros. Estes suppostos males, não o são para aquelles que condemnam sem exame e abusam da linguagem. Vem pois affirmar que foi injustamente que o homem, despresador voluntario da lei divina, recebeu o triste salario que o Senhor lhe quiz reservar; que foi injustamente, que as iniquidades das gerações precedentes desappareceram debaixo das aguas do diluvio, ou sob as chammas vingadoras; que foi injustamente ferido pelas dez pragas o Egypto, hoje emporio hediondo da superstição, outr'ora despota desapiedado do povo que havia acolhido. « Elle endureceu o coração de Pharaó » — Mas o impio que havia negado a Deus, que tantas vezes se havia orgulhosamente rebellado contra

(1) E tambem a do *Christão Velho*.

(2) Um Deus que é arbitro supremo da vida e da morte, porque de ambas é autor, não pode, em desaggravo de sua justiça e sem quebra de sua bondade, acabar, até com o mundo n'um instante, quanto mais autorisar a destruição de todos os falsos prophetas e de todos os rebeldes á sua lei? Desconhecer este principio fundamental da sabedoria absoluta de Deus e do seu indisputavel imperio sobre todo o creado é não só impiedade, como ignorancia profunda das relações entre a natureza e o seu autor, entre a independencia deste e a submissão daquella. Mas o *Christão Velho* não está por isso!

(3) O *Christão Velho* attribue estas palavras a Jesus Christo, quando pertencem ao Velho Testamento, e são tão applicadas ao Deus dos Judeus, quanto ao mesmo Jesus Christo: em tempo o provarei.

seus embaixadores; que esmagava o judeu com reiterados encargos, não mereceria que sua morte servisse de exemplo? Que dizer mais? Havia muito que o Egypcio, ajoelhado diante de ibis e do crocodillo, que preferira ao Deus vivo, era culpado do crime de idolatria para com o Altissimo. Tambem o Senhor não poupou a sua nação quando esta se lhe tornou ingrata. Arremessou dous ursos sobre os meninos; mas meninos que haviam insultado o seu propheta.

§ 11.

Examina primeiramente o proceder do soberano juiz. Si te parecer conforme aos principios da razão, attribue a' sabedoria e a' justiça o rigor e todos os meios porque elle se manifesta. E, para cortar pormenores, justifica todas as prevaricações, ja que condemnas todas as sentenças; desculpa todos os peccados, ja que rejeitas todos os justos. Ou, antes, pondo de parte, a censura contra o juiz, procura convencê-lo de injustiça. Elle pedia aos filhos conta das iniquidades dos pais. E' verdade: mas a grosseria de um povo indocil requeria iguaes remedios, afim de ligar os pais a' lei divina, até por interesses de sua posteridade. Com effeito, mostra-me um homem, que não vele mais cuidadosamente na salvação de seus filhos que na propria. Outra contradição. Se a benção dos pais passava a' sua descendencia sem nenhum merecimento della, porque razão a culpabilidade dos pais não reflecteria sobre os filhos? (5) O favor e o odio eram iguaes; desciam por todos os degráos da familia, sem prejudicar as decisões ulteriores. «*Nesses dias não dir se ha: «Os pais comeram uvas verdes e desbotaram se os dentes dos filhos*». Que quer isto dizer? Quer dizer que o pai não carregara' mais com a iniquidade do filho, nem o filho com a iniquidade do pai. «Então cada um só pagara as suas prevaricações.» Queira Deus que, abrandando a dureza do povo, abrandasse tambem a lei que para elle fôra feita; e dest'arte a justiça não confundisse mais a raça com a pessoa. Além disto, quem admitte o Evangelho da verdade, vê a que nação dirigia se a sentença que vingava nos filhos os crimes dos pais; isto é, essa que se devia ligar voluntariamente por este voto: « *Caia o seu sangue sobre nossas cabeças e de nossos filhos!* » Já a Providencia lhe applicava a palavra que lhe ouvira.

§ 12.

E' boa a severidade, porque é justa; se o juiz é bom, é justo. Por igual, todas as consequencias que derivam de uma justa severidade são boas: a colera, o zelo, o rigor. Ellas são dividas da severidade, como esta o é da justiça. A mancebos que devem respeito, é preciso força-los ao respeito. D'onde, é absurdo reprochar ao juiz as attribuições do juiz, tão innocentes como elle mesmo. Que! se reconheces a necessidade do cirurgião, como repellir os instrumentos de que se elle serve para cortar, çarjar, cauterisar, e ligar as carnes, quando, sem estes instrumentos não ha cirurgião? Mas corta elle fóra de proposito? Separa intempestivamente? Queima sem reflexão? então instaura processo contra os instrumentos de que elle usa, e condemna seu ministerio. Na mesma inconsequencia laboras, quando, admittindo um Deus juiz, supprimes os movimentos e os affectos por meio dos quaes elle julga! Na escola dos prophetas e do Christo, e não na dos philosophos ou de Epicuro, aprendemos nós a conhecer a Deus. Nós que cremos que a divindade em pessoa baixou do céo a' terra, e que, para salvar o homem anniquilou-se até ao homem, longe estamos de pensar com esses visionarios que ella seja indifferente ás cousas da terra.

— « Mas, accrescentam os hereges, échos de « Epicuro nesta conjunctura, se vosso Deus é ca« paz de colera, de odio, de zelo, de vingança; lo« go é mudavel e corruptivel; logo é mortal » (6).

Estes raciocinios não alterram a christãos, que creem em um Deus morto, e, comtudo vivo eternamente. Insensatos! que medis a Deus pelo homem; e, porque as paixões do homem denunciam uma natureza corrompida, applicaes a Deus a corrupção, e as miserias humanas. Não nos illudamos com a semelhança das palavras; mas distingamos cuidadosamente as cousas. Os sentidos de Deus e os do homem, ainda que designados por um termo commum, differem tanto quanto as naturezas de Deus e do homem. Assim attribue-se ao Eterno, mão, pés, orelhas, olhos; mas esses olhos, essas orelhas, essa mão, esses pés serão semelhantes aos nossos, só porque teem o mesmo nome? Ha tanta differença entre o corpo de Deus e o do homem, não obstante a communhão da palavra *membro*, quanta ha entre a alma divina e a alma humana sob a denominação de sentimentos, corruptores no homem, porque a substancia humana é corruptivel, e incapazes de alterar a essencia divina, porque esta é incorruptivel. Crês na divindade do Creador? « Sim », respondes. E como, pois, imaginas emprestar a Deus as imperfeições do homem, em vez de lhe deixares sua plena divindade? Admittir uma natureza divina, é excluir della tudo o que participa do homem: ora, se confessas a divindade do Creador, de antemão tens declarado que elle em nada se assemelha a' creatura humana. E se Deus foi quem insuflou na face do homem a vida, e não o homem que a insuflou no Creador (sobre o que não ha que duvidar), é a mais estranha confusão de idéas pôr em Deus as qualidades do homem, em vez de pôr no homem as qualidades de Deus; fazer Deus a imagem do homem, em vez de fazer o homem a imagem de Deus. Assim é que eu sou a imagem de Deus. Minha alma recebeu os mesmos sentimentos e as mesmas qualidades de Deus; mas não no mesmo grão. A propriedade e os effeitos variam como as duas substancias.

Responde-me mais: Porque chamas tu qualidades divinas aos sentimentos contrarios, isto é, a paciencia, a compaixão e a bondade que as produz? Estamos todavia, mui longe de as possuir em toda a sua perfeição; porque só Deus é perfeito. Por igual a colera e a indignação não apparecem no homem com a incorruptibilidade e inalteravel placidez de Deus, privilegio incommunicavel por sua natureza. Elle irrita se, mas sem commoção; indigna-se, mas sem mudança, nem alteração. Todos os seus movimentos devem corresponder aos nossos: sua colera á nossa perversidade; seu zelo ao nosso orgulho; sua indignação a' nossa ingratidão; e tudo o que é temivel para os maos; assim como tem Elle misericordias para os fracos, longanimidade para os peccadores não convertidos, recompensas para quem as merece, liberalidades para os justos, e tudo o que os bons requerem. Elle tem cada um destes diversos affectos, mas como convém ao ente perfeito e eterno, que communicou ao homem estas faculdades, mas nos limites de sua natureza.

§ 13.

Estas considerações estabelecem a sabedoria dos juizos divinos, ou, para fallar linguagem mais digna, no los mostram como salvaguarda desta bondade universal e soberana, que os marcionistas separam da justiça, e que recusam reconhecer em um Deus tão puro como sua essencia, « fazendo cahir a chuva sobre os bons como sobre os maos, e nascer igualmente o sol para os justos e para os impios ». Entretanto a quem senão ao Creador convém este elogio? Debalde ousou Marcião riscar do Evangelho este testemunho dado por Jesus-Christo ao nosso Deus. Este testemunho esta' estampado no livro do universo: é lido por todas as consciencias. Treme (7), Marcião! Essa paciencia que negas espera-te, e te ha de julgar; essa paciencia « que prefere a misericordia ao sacrificio ». Tua a negas! Mas não é ella que desvia a espada suspensa sobre a cabeça dos Ninivitas? que concede mais quinze annos ás lagrimas de Ezequias? que estabelece no reino de Babylonia um rei penitente? que restitue ás supplicas de um povo inteiro o filho de Saul, prestes a morrer? que perdoa a David depois que confessa sua prevaricação contra a casa de Urias? que levanta o imperio de Israel tantas vezes quantas o abate? que agasalha tantas vezes quantas intimida? Tu só olhas para o juiz! contempla tambem o Pai. Tu o censuras quando elle se vinga! porque o não louvas quando elle perdoa? Põe na balança a severidade e a bondade! E quando tiveres descoberto em meu Deus a misericordia e a justiça não terás mais necessidade de recorrer a outro Deus para encontrares a bondade.

D'ahi passa ao exame dos diversos mandamentos, preceitos, ordens e conselhos de que Deus cercou o homem. Tudo isto, talvez me digas, não esta' tambem regulado pelas leis humanas? Sem duvida; mas antes de todos os Lycurgos e Solons do mundo, havia Moysés; havia Deus. Cada geração que se segue herda das gerações que foram.

Todavia, não é do teu Deus que o meu Deus aprendeu a estabelecer estas prohibições: « Não matarás; não commetterás adulterio; não furtarás; não levantarás falso testemunho; não desejarás as cousas alheias; honrarás a teu pai e a tua mãi; amarás a teu proximo como a ti mesmo » (8). Após as recommendações principaes de innocencia, de pudor, de justiça, de piedade filial, veem os preceitos da beneficencia. Assim, volvidos seis annos de servidão, recobra o escravo a sua liberdade. De sete em sete annos a terra repousa, afim de que o pobre ceife por sua vez. « A lei desata a bocca ao boi que debulha », querendo significar que a doçura ordenada para com os animaes nos conduza a' compaixão para com os nossos semelhantes.

§ 14.

Mas, entre todos os beneficios da lei, cumpre que eu defenda de preferencia aquelles que mais violentamente não sido atacados pela heresia (9). A lei de talião prescrevia: «olho por olho, dente por dente, odio por odio.» O fim desta lei não era autorisar o mal em revendita do mal, mas conter a violencia pelo temor da represalia. Era difficil, impossivel talvez, persuadir a um povo grosseiro e incredulo esperar a vingança das mãos do Senhor, segundo o oraculo do Propheta: «A mim me pertence a vingança, e eu a exercerei a seu tempo.» Entretanto, que faz a lei? — Previne o pensamento do ultrage com a certeza de igual ultrage; permitte a segunda injuria para prevenir a primeira aggressão; oppõe ás urdiduras da perversidade o contrapeso da perversidade equivalente; aterra a primeira com a segunda, impede a segunda, aterrando a primeira; porque a paixão mais facilmente se desvanece com a perspectiva do mal, que já experimentou. Com effeito, nada é tão agro ao offensor, como soffrer por seu turno o mesmo mal que fez a outro! Se a lei prohibe algumas viandas, se declara immundos alguns animaes, posto que abençoados desde a origem do mundo (reconhecei-o!), não tinha outro fim senão obrigar o povo a' temperança, e pôr freio a glotoneria, que, não obstante alimentado com o pão dos anjos, se lembrava com saudade dos pepinos e melões do Egypto. A lei procurava assim prevenir as habituaes companheiras da intemperança: a saber, a incontinencia e a lascivia, que se debilitam com a sobriedade. «O povo tinha comido e bebido, e levantou-se para dansar.»

Estas sabias prevenções tinham tambem por fim extinguir a sede do ouro, destruindo o pretexto das necessidades da vida, com que as riquezas se acobertam, para satisfazer as delicias dos banquetes sumptuosos.

Limitar-se-ha nisto o merito destas previsões? Acostumavam tambem o homem a jejuar no intuito de agradar a Deus, a contentar-se com poucos alimentos, e a escolher os mais grosseiros. Sem duvida, o Creador merece aqui uma censura: é não ter antes imposto estas privações aos Marcionistas do que ao seu povo. Pelo que respeita a essas longas, incommodas e minuciosas particularidades de sacrificios, de oblações, de ceremonias e de ritos diversos, ninguem poderá accusar a Deus de have-los prescripto por amor de si mesmo, pois elle o diz claramente: «Que necessidade tenho eu da multidão de vossas victimas? Quem vos pedio as vossas oblações?» Mas admiremos aqui a sabedoria da Providencia. Conhecendo o pendor do povo judeu para a idolatria e a provaricação, toma ella o cuidado de liga-lo ao verdadeiro culto, por um apparato de ceremonias magestosas, tão proprias para desafiar os sentidos quanto a pompa das mesmas superstições pagãas. Ella queria, pelo facto de que Deus o ordenava, e de que lhe agradava, que o povo de Israel desviasse a sua tenção dos ritos idolatras, e nunca cedesse a' tentação de crear idolos para si.

§ 15.

Até no commercio habitual da vida, e no meio das mais vulgares particularidades internas ou externas, Deus lhe ordenou a formação dos menores vasos destinados ás oblações, afim de que, cercado por todos os lados destas observancias legaes, não perdesse de vista um momento a presença de Deus. Realmente, «que melhor condição de felicidade para o homem que a de repousar sua vontade na lei santa e medita la dia e noite?» Não importemos a promulgação desta lei á severidade do seu fundador. Ella é obra de uma bondade soberana, que procurava domar a rudeza do seu povo; e, com ritos multiplicados e fatigantes, peiava uma fé ainda movel. Aqui não fallamos do sentido mystico desta lei, toda espiritual, toda prophetica, symbolo augusto do futuro. Basta, por agora, demonstrar, que, sendo o fim natural dessa lei prender o homem a Deus, não póde ella merecer nenhuma censura senão dos perversos que não querem servir a Deus.

Foi ainda com estes intuitos beneficos, e não com os de aggravar o peso da lei, que a bondade do Todo-Poderoso suscitou nos Prophetas pregadores de uma moral digna delle. «Fazei desapparecer da « vossa alma a malicia dos vossos pensamentos: « ensinai a fazer o bem. Buscai a justiça, sustentai « o opprimido; protegei o orphão; defendei a « viuva; não afugenteis os que vos consultam; « fugi ao contacto dos maos; rompei as ligaduras « da iniquidade, alliviai a carga dos que estão op« presos; quebrai os contratos injustos. Dividi o « vosso pão com o faminto, recebei em vossa casa « os que não teem asylo. Se virdes um homem « nú, cobri-o, e não despreseis a carne de que sois « formados. Preservai vossa lingua da calumnia e « vossos labios de discursos artificiosos (10). Afas« tai vos do mal; praticai o bem; buscai a paz, « e segui-a sem interrupção. Entrai em colera, « mas não pequeis.» Quer dizer: Não persevereis no vosso resentimento, ou não vos vingueis. Feliz o homem que não entrou no conselho do « impio, que não parou no cumulo dos peccadores, « nem se assentou na cadeira da pestilencia!» Onde, pois, se assentará elle? «Quanto é bom, quanto é doce a irmãos habitarem juntos, meditando dia e noite na lei do Senhor! Vale mais « confiar no Senhor do que nos homens e esperar « mais nelle do que nos principes da terra.» Com effeito, qual é a recompensa do homem que serve « ao seu Deus? «Elle sera' como a arvore planta« da junto a' corrente das aguas que da' fructos « no tempo proprio, e cujas folhas não cahem. « Tudo o que elle emprehender lhe surtira' bem. « Aquelle que tem as mãos innocentes e puras, « que não recebeu a sua alma em vão, e que nun« ca perjurou na presença do proximo, este rece« bera' a benção do Senhor, alcançara' a miseri« cordia do Deus seu Salvador. Porque eis aqui « que o olho do Senhor esta' aberto sobre aquel« les que o temem, sobre aquelles que esperam « em sua misericordia. Livrara' sua alma da mor« te» — da morte eterna — « e os saciara' na sua fo« me,» — isto é, tambem, na sua fome da vida « eterna. — » Grandes tribulações são preservadas « na terra aos justos; mas o Senhor os livrara' « de todos os males. A morte dos santos é precio« sa aos olhos do Senhor. Deus guarda todos os « seus ossos; não sera' quebrado um só; o Se« nhor resgata as almas de seus servos.» (11) Ora eis aqui alguns preceitos tirados d'entre milhas Escripturas do Creador. Parece-me ser completo o testemunho de sua infinita bondade, quer nos preceitos de caridade que estabelece, quer nas recompensas que promette.

§ 16.

— Negareis, pelo menos, que os seus mandamentos sejam multas vezes contradictorios, e que « annunciem um caracter phantastico e movel? « Por exemplo: de um lado prohibe trabalhar no « dia de sabbado, e do outro ordena que a arca da « alliança, para destruir as muralhas de Jericó, « seja levada em roda dessa cidade, durante oito « dias consecutivos, isto é, durante o dia de sab« bado.»

Aqui, Marcião, perdes de vista a propria letra da lei, que não exclue do sabbado se não as obras do homem e não as da Divindade. « Durante seis dias, diz a lei, trabalharás e concluirás a tua obra; mas o septimo dia, que é o dia do Senhor teu Deus, não farás nenhuma obra.» Que obra? A tua, sem duvida, Marcião. A consequecia requeria que Deus separasse do septimo dia obras que tinha precedentemente reservado aos outros seis dias: obras humanas: obras de todos os dias. Mas o acto de levar a arca em torno dos muros não póde passar por uma obra humana, por uma obra de todos os dias. Ella tinha a sancção de Deus: ella era tres vezes santa, e essencialmente divina, pois que o mesmo Deus a ordenava. — Aqui desenvolveria eu o mysterio do symbolo, se não fosse demasiado longo descobrir as figuras que as prescripções do Creador encerram. Demais: é possivel que tu as não admittas. E' melhor pois convencer-te a ti e aos teus sectarios com a irresistivel evidencia da verdade, do que recorrer a profundas investigações. Limittemo-nos a provas simples, taes como a incontestavel distincção do sabbado que prohibia as obras do homem, e não as de Deus. Foi por isto que o temerario que cortava madeira ao sabbado, foi condemnado a' morte. Elle trabalhava em obra sua; infringia, por conseguinte, a lei. Mas aquelles que levavam a arca ao redor dos muros no dia de sabbado, o fizeram sem castigo; porque não trabalhavam para si, mas obedeciam a Deus, cuja obra executavam.

§ 17.

Por igual, quando elle diz: « Não farás idolo talhado, nem nenhuma imagem do que esta' no céo, nem do que esta' sobre a terra, nem do que esta' debaixo das aguas, « estas prohibições tinham por fim prevenir a idolatria. Por quanto elle accrescenta: Não as adorarás; não as servirás.» Quanto a' serpente de bronze, que Moysés, sem nenhum pensamento de idolatria, formou, por ordem do Senhor, era ella destinada a curar os que haviam sido mordidos pelas serpentes. Assim tambem o querubim e seraphim de ouro batido que cobriam o propiciatorio da arca da alliança (decoração innocente e condigna da magestade da arca santa, e la' postas por motivos mui differentes do principio idolatra, que provocara a prohibição de toda a imagem talhada) não estão em contradição com a prohibição precedente, visto como elles nada tem de commum com os idolos que a lei prohibe. Já' fallamos da benefica sabedoria que presidira a' instituição dos sacrificios, destinados a arredar do paganismo ao povo. Quando Deus, rejeitando ao depois as oblações, disse: « Que necessidade tenho eu da multidão dos vossos sacrificios?» Queria que soubessemos que nenhum interesse pessoal tinha nas ceremonias legaes. (12) « Não beberei mais, diz elle, do sangue dos touros;» porque em outro logar tinha dito: « O Deus eterno não tem fome nem sêde.» Com quanto lançasse um olhar de complacencia sobre as victimas de Abel e aspirasse com delicias os holocaustos de Noé: que tão grande suavidade podia achar nas entranhas de uma novilha, ou que perfume no cheiro das victimas consumidas pelo fogo? Mas as almas puras e santas daquelles que ao Eterno offereciam os dons da sua munificencia, eram-lhe o mais delicioso alimento e o mais suave perfume que subia até elle! Que importavam a' sua suprema felicidade os sacrificios do universo? Elle só os recebia como vassalagem devida a sua divina magestade. Um cliente offerece a um grande da terra ou a um principe, que de nada precisa, um presente qualquer. A qualidade ou quantidade da offerta, ainda a mais vulgar, deshonrara' o homem opulento, ou dar-se-ha que esta respeitosa deferencia não alegre o seu coração? Se pelo contrario, o cliente, sem esperar a ordem do principe, ou por ordem que delle recebeu, traz-lhe magnificos presentes, se celebra-lhe solemnemente o natalicio ou a exaltação; mas o faz com odio no coração, com fidelidade dubia e submissão vacillante, o principe ou o rico não deverá bradar: «Que necessidade tenho eu da multidão de vossas offertas? dellas estou farto. Repillo e aborreço vossas solemnidades, vossas festas, vossos sabbados.»

Provou Deus (dizendo *vossas festas, vossos sabbados*), que justos motivos tivera para repudiar os ritos por elle prescriptos, porque o homem os observara', antes por phantasia do que por prestar culto a Deus, e rebaixava a si o acto religioso.

(*Continuar-se-ha*)

ERRATA.

Na parte deste artigo, ante-hontem publicado, deu-se os seguintes enganos, que passamos a corregi-los:

Na 1ª col. da 2ª pag. na 1ª linha da citação de Santo Agostinho, onde se lê — *hacreticolum*, lêa-se *hæreticorum*.

Na 2ª col. 2ª linha do § 1º, onde se lê *primeiro principe* — lêa-se *primeiro principio*.

Na 3ª col. linhas 21, onde diz-se — *mas que ella por si etc.* — diga-se *mas que elle por si etc.*; mais abaixo onde estão os titulos *VI* e *VII*, substitua-se por — § 6º e § 7º.

---

(4) Igual notificação ou intimação fazemos hoje ao *Christão Velho*, para que prove a *crueldade* do Deus dos Judeus pela innocencia dos que mereceram seus castigos. Mas qual! O homem nem ja se lembra das blasphemias que *a trochemoche* copiou dos Marcionistas.

(5) Compare se este argumento com o que sobre este ponto delirou o *Christão Velho*!

(6) Eis aqui as objecções que o *Christão Velho* reproduzio; que plagio impio!

(7) Diremos pela nossa vez: Treme, *Christão Velho*! Vê em tantos exemplos de clemencia infinita e inesgotavel as *crueldades* do Deus do Pentateuco!... Faz pena, e não indignação ver tanta ignorancia com arrebiques de sciencia auctoritativa!

(8) O que ha em cada um destes mandamentos que não esteja no espirito de mansidão, da bondade, e de misericordia da lei evangelica? Ora se Jesus Christo não supprimio nenhum destes preceitos, que são fundamentaes, como destruio a lei de Moysés?

(9) Ataques que hoje renova o *Christão Velho* que achou no Marcionismo um arsenal de heresias. Veja-se o que elle diz contra a pena de talião e compare-se com o modo exuberante porque a vai justificar Tertuliano.

(10) Quanto desejariamos nós que ao menos este preceito fosse observado pelo *Christão Velho*! Mas como hade elle observar preceitos do Deus de Abrahão, e do Deus de Isaac e do Deus de Jacob, que considera *abominavel* e *sanguinario*! Oh! Deus, perdoai-lhe, que elle não sabe o que diz!

(11) Que espirito recto, intelligente, e bem intencionado deixará de reconhecer na sabedoria destes preceitos a clemencia, a bondade do Deus dos Judeos! E quem consequentemente se não horrorisará de lêr as blasphemias, insultos, e improperios asquerosos, que o *Christão Velho*, nos seus accessos de loucura, tem vomitado contra a divindade de seu Creador! Fatal cegueira!

(12) Ao contrario, affirma o *Christão Velho* que o Deus dos Judeos se deleitava com o espectaculo do sangue das victimas! Esta blasphemia não tem justificação se não na loucura senil!

Publicações a pedido

PEZAMES

Ao meu presado amigo o Sr. alferes Lourenço de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.

Por occasião da morte de seu avô, o coronel Lourenço Cavalcanti d'Albuquerque, commandante superior da comarca de Pão d'Alho.

Longe a morte ja' vai, mas deixou perto
Fundo sulco de prantos derramados!
Mendes Leal Junior.

E' triste o descambar do astro fulgido,
que sobre o espaço um dia só brilhou!
E' triste o desfolhar de crenças lepidas
que o bafejo da morte pallejou!

E' triste o descantar da nenia funebre,
modulada aos accentos do soffrer!
E' triste o som dos dobres funerarios,
que junto á nós—de longe veem morrer!

Mas quem póde impedir o fatal osculo
que a morte em nossa fronte vem depôr?
quem ousara' sustar os seus designios?
quem ousara' ante ella se interpôr?

Das illusões gentis triste ludibrio,
assim co'as eras passam as gerações!...
assim desbota cada branco lyrio....
assim fenecem tantos corações!....

Ao sentir-se afracar o corpo exanime,
o olhar embaciado erguido aos céus,
vai banhar-se da fé no doce balsamo,
vai folgir—como estrella—aos pés de Deus!

A' quem fica na terra restam lagrimas,
para innundar o leito funeral,
—como restam suspiros dos favonios,
após o rouco arfar do vendaval! —

Basta de pranto, amigo! Eia! console-te!
Sabes Deus quanto é bom, quanto é clemente!
Basta de pranto! As flores d'além tumulo
têem perfumes nos céus — vergel vidente! —

E os goivos, que ornam frontes de cadaveres!
perdem mais tarde aromas e frescôr!
e junto á cruz do funerario thalamo
sempre é triste tragar-se o fel da dôr!

Deixa em paz o romeiro da existencia,
que— exhausto de cansaço—ja morreu!...
O Eterno tem-o em si.... ah! sim! consola-te!
descendo ao pó da terra, aos céos se ergueu!

Janeiro, 5 de 1868.

Bellarmino Carneiro.

Não posso esquivar-me de reclamar contra a narração que fez a — Revista Diaria — de hontem, das occurrencias havidas no dia 4 do corrente no quartel do corpo de policia entre alguns officiaes e praças do 4º batalhão da guarda nacional de infantaria e o commandante do corpo de policia.

Passo a expor o facto como se passou, sem receio de ser contestado com vantagem.

No dia 4, foram entregues ao official de estado do corpo ao meu commando pelo tenente-coronel do referido batalhão, 158 praças, as quaes deviam ficar detidas no quartel até segunda ordem.

No dia seguinte, pelas 9 horas da manhãa, recebi um officio da autoridade superior ordenando-me que lhe informasse se era verdade terem-se evadido do referido quartel alguns daquelles guardas, recommendando me a maior vigilancia na detenção dos mesmos guardas.

Para poder dar a informação que se exigia de mim, precisei verificar qual o numero de guardas então existente no quartel e disto incumbi a um official do corpo sob meu commando.

Foi precisamente dessa ordem que se opposeram alguns officiaes do 4º batalhão, que aliás ja não se achavam aquartelados, e que alli se apresentaram a policia; o que chegando ao meu conhecimento dirigi-me a elles e lhe fiz vêr que não deviam crear embaraços ao cumprimento da ordem superior proclamando, como elles proclamaram, desobediencia; e não sendo attendido foi forçado a prende-los a ordem do presidente da provincia, a quem dei immediatamente sciencia do occorrido.

Em resposta a minha communicação, S. Exc. o Sr. presidente determinou-me que mandasse recolher todos os guardas detidos no quartel ao calabouce do corpo, o que executei, não sem opposição dos referidos officiaes que ainda depois de presos por mim, continuaram a proclamar resistencia a ordem do presidente da provincia.

Se isto é ou não o que exactamente se passou no quartel do corpo de policia no dia 4, que o digam os proprios guardas e as pessoas imparciaes que assistiram as occorrencias a que tenho alludido.

Dessa breve e exacta exposição, se vê que são mal cabidas as censuras que me dirigio a — Revista Diaria — sei e disto estou intimamente convencido que, quem as redigio ou foi mal informado ou não me tem boa vontade.

Recife, 8 de janeiro de 1868.

José Joaquim do Rego Barros.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE JANEIRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte — 7$500 por arroba.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 8$000 por arroba posto a bordo.

(Hontem)

Cambio sobre Londres — 90 d/v 20 1/2 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — 90 d/v 468 rs. por fr.
Desconto de letras — 9 0/0 ao anno.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, as simcomo o 1.º de 30 o/o. e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	51:954$142
idem do dia 8	11:463$594
	63:417$736

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	107	
« « « generos....	349	456
Volumes sahidos com fazendas...	104	
« « « generos....	549	653

Descarregam hoje 9 de janeiro

Barca franceza — *Santo André* — mercadorias.
Brigue portuguez — *Triumpho* — mercadorias.
Brigue portuguez — *Constante II* — idem.
Patacho inglez — *Xanthers* — idem.
Patacho hamburguez — *Theckla Schamedi* — idem.
Brigue inglez — *Luzitania* — idem.
Brigue inglez — *Rosario* — farinha de trigo.
Barca hamburgueza — *Maria Miles* — idem.
Barca ingleza — *Maranhão* — carvão.
Barca ingleza — *Margareth Weires* — carvão.
Barca ingleza — *Grecian* — idem.
Barca ingleza — *Sea Queen* — idem.
Brigue inglez — *Ayton* — idem.
Lugar inglez — *Ceará* — idem.
Barca franceza — *Mary Hortense* — idem.
Barca noruega — *Nordiap* — idem.
Barca meklemburguense — *Vein Aohenfield* — idem.
Patacho holstense — *Maria* — charque.
Patacho hespanhol — *India* — idem.

Importação.

— Brigue russo *Aalto*, vindo de Liverpool, manifestou o seguinte:
245 toneladas carvão; a Saunders Brothers & C.
— Barca ingleza *Corea*, vinda de Swansea, manifestou o seguinte:
428 toneladas carvão; a Wilson & Hett.
— Barca ingleza *Petrel*, vinda de Cardiff, manifestou o seguinte:
450 toneladas carvão; a Saunders Brothers & C.
— Barca franceza *Saint André*, vinda do Havre, manifestou o seguinte:
3 caixas calçado; a Bernel.
1 dita papel, 1 dita perfumarias, 1 dita fitas de seda; a Mello Bebres.
50 barris e 50 meios manteiga; a Marques, Barros & C.
15 ditos e 15 meios dita; a Manoel Duarte Rodrigues.
100 barricas cemento; a Tasso Irmãos.
1 barril vinho, 1 dito tinta, 1 dito vidros, 3 caixas uma carroça e pertences, 2 ditas uma bomba e ditos, 1 dita apparelhos para agua gazosa, 1 dita drogas; a H. Leiden.
1 dita chapéos; a Joaquim de Souza Maia & C.
1 dita pannos, 1 dita passemaneria; a madama Adour.
11 ditas quinquilharias; a José Antonio Moreira Dias.
40 barris e 40 meios manteiga; a José Marcellino da Rosa & Filhos.
50 ditos e 50 meios dita; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
20 ditos e 40 meios dita; a J. J. Gonçalves Beltrão.
20 ditos e 30 meios dita; a Luiz José da Costa Amorim & C.
3 caixas machinas para fazer tijollo; a Borstelmann & C.
1 dita bonetes; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
3 ditas tecidos de linho; a Adriano Castro & C.
2 ditas chapéos; a Ferreira & Matheus.
1 dita cartões; a A. J. da Costa e Silva.
7 ditas perfumarias, fitas, colchetes, mercearia, papel etc.; a Parente Vianna & C.
19 ditas e 8 barris drogas; a Bartholomeu & C.
1 caixa licores; a Luiz Berthon.
1 dita luvas, 2 ditas couros; a D. A. Matheus.
9 ditas e 22 barris drogas; a Manoel Alves Barbosa.
9 caixas tecidos diversos, brinquedos, papel, phosphoros e chapéos; a A. Camillo de Hollanda.
1 dita calçado; a Arantes & Lyra.
2 ditas pianos, 1 dita rewolvers, 3 ditas vidros; a Lehmann-Fréres.
2 ditas moveis; a Luiz Antonio Siqueira.
1 dita calçado; a Antonio Rodrigues Pinto.
2 ditas trem de cosinha; a Manoel & C.
1 dita calçado; a Christovão Ferreira Campos.
100 barris e 150 meios manteiga; a João Pereira Montinho.
1 caixa uma barra, 1 dita uma machina; a P. V. Bouletreau.
8 ditas vidros, 1 dita e 10 barris drogas; a J. C. Bravo & C.
1 dita objectos para selleiro; a C. C. Guedes Alcoforado.
1 dita cartões; a Guimarães & Freitas.
12 ditas fitas de seda, chapéos etc.; a J. A. Pinto Serodio.
20 ditas vinho, 5 barris e 15 meios manteiga; a José Maria Palmeira.
2 barris vinho; a V. Graudin.
2 caixas moveis, 2 ditas armas; a José L. Bourgard.
1 dita chapéos de sol; a F. Inastrale.
3 ditas arreios para carro; a Antonio Roberto & Filhos.
5 ditas tecidos diversos; a Singlehurst & C.
8 ditas quinquilharias; a Antonio José Furtado.
1 fardo colhas, 20 barricas ferragens, 1 caixa chapéos; a Mello Lobo & C.
50 barris e 50 meios manteiga; a Candido A. Sodré da Motta.
2 caixas chapéos e tecidos de algodão; a Silva & Cardoso.
1 dita biscoutos; a H. Niemeyer.
1 dita louça; a Delacour.
10 ditas stearinas, 40 barris e 80 meios manteiga; a Vicente Ferreira da Cota & Filhos.
3 barricas vidros; a A. J. Dias Medronho.
1 barril e 32 caixas calçado, vidros, perfumarias etc.; a Lopes & Oliveira.
2 ditas drogas; a João da Silva Faria & C.
4 dita couros; a Domingos T. Bastos.
6 ditas quinquilharias e chailes de lã; a Monteiro & Irmão.
8 ditas chailes, crinolinas, calçado etc.; a Mohard Metler & C.
2 ditas pannos e fitas de seda; a H. Wilmer.
7 ditas chapéos de sol, perfumarias e caixinhas de madeira; a Tissot fréres.
5 ditas chapéos de sol, lenços e amostras; a João F. Lopes.
2 ditas tecidos de algodão; a D. P. Wild.
4 ditas chapéos; a Christiani Irmãos.
7 ditas tecidos diversos; a Schaphertlin & C.
6 ditas modas, mercearia e tecidos diversos, 1 barril vinho; a Linden Weydmann & C.
14 ditas obras de madeira, couros, tecidos de lã e chapéos; a Magalhães & Irmão.
3 barris porcelana, 3 caixas mercearia; a B. Norat.
1 dita papel; a Lalthacar & C.
1 dita dito pintado; a J. W. de Medeiros.
20 barris e 20 meios manteiga, 9 caixas tecidos diversos; a Keller & C.
3 ditas miudezas e couros; a S. Teixeira Bastos.
6 ditas quinquilharias; a Antonio da Silva Faria.
2 ditas crystaes, 6 ditas e 4 barricas vidros; a Duarte Pereira & C.
6 caixas papel, coques, porcelana e conservas; a Vaz & Leal.
13 ditas vidros, quadros e quinquilharias, 50 barris e 50 meios manteiga; a Isidoro Bastos & C.
50 ditos e 75 meios dita, 5 caixas tecidos diversos, chapéos e perfumarias; a ordem.
9 ditas tecidos diversos; a Carneiro & Nogueira.
11 ditas moveis, chapéos, cartões, perfumarias e caixinhas de madeira; a Alves, Homburger & C.
1100 gigos batatas, 100 ditos cerveja, 100 barris e 100 meios manteiga, 100 saccos farello, 2 caixas vinho, 140 ditas queijos, 41 ditas e 11 barricas drogas, marroquins quadros, calçado, chapéos, chailes etc.; a E. A. Burle & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 7	2:737$428
Idem do dia 8	868$520
	3:605$948

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7	37:896$697
Idem do dia 8	11:439$782
	49:336$479

MOVIMENTO DO PORTO

No dia 8 não houve entradas nem sahidas.

EDITAES.

O cidadão Severiano José de Moura, juiz de paz do 4º anno em exercicio da freguezia de Santo Antonio do Recife, etc.

Faço saber a quem convier, que as audiencias deste juizo continuam a ser nas terças e sextas-feiras as 2 horas da tarde, na sala publica a rua do Imperador.

Outro sim, que despacho das 6 horas da manhãa as 6 da tarde na casa de minha residencia no largo do Carmo n. 22 e no escriptorio das loterias sito a rua do Crespo n. 15 ou aonde for encontrado e bem assim que quando os dias marcados para as audiencias forem santificados, ditas audiencias sempre serão nos anteriores.

Recife, 7 de janeiro de 1868.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o fiz e escrevi.

Severiano José de Moura.

DECLARAÇÕES.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente a quem interessar, que no dia 20 de janeiro corrente, pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos fará' o Illm. Sr. thesoureiro capitão Vicente de Paula e Oliveira Villas-boas, pagamento das mensalidades vencidas de outubro a dezembro de 1867, ás amas que conduzirem as creanças que lhes foram confiadas para crear.

Secretaria da Santa Casa do Recife, 2 de janeiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O conselho de compras do arsenal de guerra chama attenção para o annuncio de 14 de dezembro findo, afim de que sejam ultimadas as compras alli mencionadas no dia 11 do corrente.

As pessoas que quizerem vender ditos objectos apresentem suas propostas no dia acima indicado na sala do conselho as 11 horas do dia.

Conselho de compras do arsenal de guerra 3 de janeiro de 1868.

José Maria I. J. da V. Pessoa e Mello,
Coronel presidente.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife recebem propostas para arrendamento pelo tempo de um a tres annos, dos sitios ns. 15 e 18 no lugar das Salinas, a quem mais vantagens offerecer, encarregando se de fazer todos os concertos de que precisam as casas existentes no sitio n. 15.

Os pretendentes poderão examinar a obra a' fazer-se nas casas, e deverão comparecer perante a junta no dia 9 de janeiro futuro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, onde deve effectuar se dita arrematação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que fica marcado o praso de trinta dias para virem pagar a dizima de chancellaria, averbada as pessoas a baixo mencionadas, findo o qual se promoverá' a cobrança executiva:

Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento, curador dos menores Manoel e Ignez..........	160$000
Moeda, Medeiros & C., e Manoel Ferreira de Medeiros..........	1:446$552
Curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego..........	201$900
Ernesto Augusto Mangaba da Silva..	116$650
José Antonio Lopes..........	25$635
Administradores da massa fallida de Joaquim José da Silva..........	211$594
Luiz Antonio Vieira e outros..........	11:960$807
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, tutor da menor filha de Manoel Gouvêa de Souza..........	122$953
Caetano Francisco de Barros Wanderley e outros..........	53$557
José Vicente Emery..........	32$000
João de Araujo Camara..........	72$000
João Laurino Arronzellas Galvão...	47$234
Fonseca & Abreu..........	120$000
Administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.....	54$000
Tasso & Irmãos..........	40$000
Arminio Pessoa de Albuquerque......	103$546
A camara municipal desta cidade......	44$746
Administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego..........	200$000
Os mesmos..........	380$061
André de Abreu Porto..........	140$010
João da Cunha Reis..........	22$766
Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcante..........	74$246
João José Alves de Oliveira..........	24$568
D. Mariana Francisca de Jesus..........	43$095
Antonio de Barros Corrêa..........	154$067
Francisco Cavalcante de Souza Leão e D. Maria Cavalcante de Souza Leão..	230$696
José Cesario de Mello..........	113$370
Dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio..........	108$804
Francisco Marques da Fonseca..........	21$593
Manoel Gomes da Cunha..........	71$362
Francisco Cavalcante de Souza Leão..	133$647
Viuva e herdeiros de José Higino de Miranda..........	117$115
Antonio José de Figueiredo..........	295$876
Bacharel Joaquim Tiburo de Moraes Carvalho..........	83$928
D. Maria Eulalia Cavalcante Wanderley..........	38$000

Recebedoria de Pernambuco, 18 de dezembro de 1867.

O administrador.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 27 de janeiro proximo vindouro para o concurso a que se tem de proceder nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição. Os exames versarão sobre as materias seguintes: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculos de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de dezoito annos, isenção de pena e culpa e bom procedimento, na fórma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que fica marcado o dia 13 de janeiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios da mesma. Os exames versarão sobre as materias seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro, traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até equações do segundo grão e pratica do serviço da repartição em que o empregado estiver servindo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 6 de dezembro de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 de janeiro p. pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 24 . .	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25..	193$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37 . .	93$000
Segundo andar idem.	96$000
Loja idem.	120$000

Patrimonio de orphãos

Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de dezembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 9 do corrente mez se finalisa o praso marcado para a cobrança a' bocca do cofre dos impostos da decima urbana, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta relativa ao 1º semestre do anno financeiro corrente de 1867 a 1868, ficando sujeito a' multa de 10 0/0 todos os debitos que forem pagos depois daquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 2 de janeiro de 1868.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura
Administrador.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

30 arrobas de polvora grossa de boa qualidade: as pessoas que quizerem vender dito artigo apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 11 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 7 de janeiro de 1868.

Fiscalisação de Santo Antonio do Recife

O abaixo assignado faz publicar os artigos das posturas municipaes abaixo declarados, para conhecimento de quem interessar, afim de não serem infringidos.

Recife, 7 de janeiro de 1868.

O fiscal
Caetano Pinto de Veras.

POSTURA DE 30 DE JUNHO DE 1849.

TITULO I.
Saúde publica.

Artigo 10. Todas as portas e janellas internas e externas dos templos se conservarão abertas até ao meio-dia, excepto nos dias em que, segundo os ritos e costumes religiosos, devem os mesmos templos conservar-se fechados, e se no corpo da igreja, corredores, ou sacristias não houverem sepulturas: aquellas pessoas que a seu cargo tiverem as igrejas, infringindo o presente artigo serão multadas em 12$000.

Art. 11. Depois do meio-dia os templos só se abrirão: primeiro, se forem matrizes ou capellas curadas para a administração dos sacramentos; segundo, para a celebração das missas de madrugada, que só terão lugar depois das cinco horas, ou as do natal a meia-noite, devendo nestes casos ser as igrejas abertas uma hora antes; terceiro, durante os actos da semana santa, ou solemnidades religiosas, ou terços e novenas: aquellas pessoas que a seu cargo tiverem os mesmos templos, infringindo as disposições deste mesmo artigo, serão multadas em 20$000, e o duplo na reincidencia.

TITULO VI.
Dos differentes objectos que incommodam e prejudicam ao publico.

Art. 7. Ficam prohibidos os toques e dobres dos sinos desde as sette horas da noite até as cinco da manhãa, excepto nas matrizes para administração dos Sacramentos, antes da missa do natal e nos casos de incendio ou rebate: os sacristães ou chefes de corporações religiosas que infringirem este artigo pagarão 12$000 de multa.

Art. 8. Nenhuma igreja dará mais de tres repiques de cada vez na vespera de qualquer solemnidade, e estes só terão lugar ao meio-dia, ás tres horas da tarde e ás ave marias, não devendo cada um durar mais de cinco minutos: os sacristães e chefes de corporações religiosas que infringirem este artigo, tanto no que diz respeito ao numero dos repiques, como ao tempo que devem durar, serão multados em 10$000.

Art. 9. Nenhuma igreja dará mais de dous dobres de cada vez por cada fiel que morrer, e esses dobres serão dados ao receber a noticia da morte e na occasião do enterro, os quaes durarão somente dez minutos: os sacristães ou chefes de corporações religiosas que infringirem as disposições deste artigo serão multados em 10$000.

Art. 10 Nenhuma igreja dará mais de quatro dobres por occasião de officio de corpo presente, e dous nas visitações de covas, devendo durar somente dez minutos: os sacristães ou chefes de corporações religiosas que infringirem as disposições deste artigo serão multados em 10$000.

Art. 11. Os dobres e repiques serão reduzidos á metade do tempo prescripto, podendo mesmo ser supprimidos se na visinhança da igreja houver algum doente de affecção grave, devendo os sacristães e chefes de corporações religiosas conformar-se com o attestado do facultativo assistente, que será rubricado pela autoridade policial do lugar; os infractores serão multados em 25$000.

POSTURA ADDICIONAL DE 20 DE NOVEMBRO DE 1855.

Da limpeza publica e particular da cidade do Recife.

Das habitações.

Art. 1. Todos os proprietarios de casas habitadas são obrigados a te-las exteriormente limpas, caiando, ou pintando-as, logo que se acharem denegridas, ou sujas, e a repararem todo e qualquer estrago em suas paredes: o proprietario, que assim o não fizer, será advertido pelo fiscal de sua freguezia, o qual lhe marcará quinze dias para fazê-lo; e, não o fazendo, será multado em 10$000, e o concerto feito a sua custa immediatamente.

ILEGÍVEL

Art. 2. Os proprietarios de terras devolutas dentro da cidade, ou mui proximo della, são obrigados a te-las muradas; e nos seus suburbios são brigados pelo menos, a cerca-las: os infractores este artigo soffrerão a multa de 30$000.

COMMANDO SUPERIOR.

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 2 de janeiro de 1868.

Rodolpho João Barata de Almeida, dignitario da imperial ordem da Rosa e cavalleiro da de Christo, tenente coronel commandante do segundo batalhão e commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber ao Sr. Dr. Manoel Duarte de Faria, cirurgião do primeiro batalhão de infantaria e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que pelo presente edital é chamado a comparecer no quartel da minha residencia dentro do prazo de 30 dias, a contar deste edital, e não o fazendo durante esse tempo, será' nomeado o conselho de investigação, para verificar a ausencia, nos termos do § 2.º do decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865 por se ter ausentado do batalhão sem licença, como communicou o respectivo commandante.

Rodolpho João Barata de Almeida.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

Antonio Gonçalves Penna, Domingos Ribeiro de Oliveira, Francisco Vieira Perdigão, Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva, Dr. João José F. de Aguiar (2), Dr. José Julio de Albuquerque Barros, Dr. José Pereira Maia, Leandro Olionce Alves de Carvalho, Manoel Joaquim Toledo, Dr. Pedro Affonso de Mello, D. Rita da Mota Maciel, Rosa & Irmão, Dr. Tobias Barreto de Menezes.

CORREIO GERAL

A Sr.ª D. Josepha da Cruz Martins, queira vir a repartição do correio desta cidade afim de receber uma carta recommendada vinda do Ceará.

— O secretario da irmandade de Nossa Senhora da Boa-viagem erecta na povoação do mesmo nome, em virtude do art. 14 dos estatutos, convida a todos os irmãos a comparecerem no consistorio da mesma irmandade as 10 horas do dia 12 do corrente para em mesa geral ser eleito o juiz que tem de funccionar no anno de 1868 a 1869.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Boa-viagem 7 de janeiro de 1868.

O secretario.
José Caetano da Silva.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR

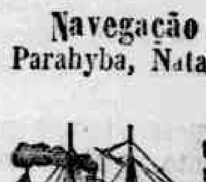
E' esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará

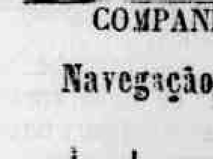
Segue com brevidade o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Bastos; a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

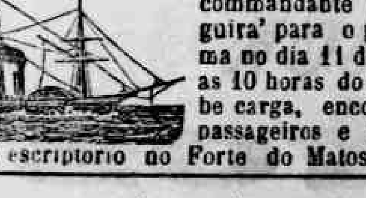
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 11 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 11 do corrente as 10 horas do dia. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio no Forte do Matos n. 1.

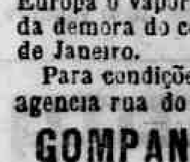


COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas, Penedo e Aracaju'



Seguira' no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Potengi*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as mesmas horas do dia da sahida: no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

Segue o vapor *Giquiá* no dia 11 de janeiro proximo ao meio dia. Recebe carga até o dia 10. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

Ceará e Maranhão

A escuna *Georgiana* tem quasi todo o carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com Tasso Irmãos.

Porto

Pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto e passageiros e para os quaes tem bons commodos trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17 ou com o capitão.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem belles commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para a Bahia

A sahir o mais breve possivel o palhabote nacional «Protector»: a tratar com José Maria Palmeira no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter uma grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Maranhão

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Sobralense*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com José Sá Leitão Junior, a rua da Madre de Ceos.

Rio Grande do Sul.

Para o referido porto sahira' por estes 8 dias por ter quasi toda a carga prompta, a barca portugueza *Arminda*, para o resto que lhe falta pode tratar-se com o consignatario David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 66, ou com o capitão a bordo.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I* por ter uma grande parte do seu carregamento prompta; para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Porto.

Seguirá com toda a brevidade possivel, a velleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos; trata-se com Cunha Irmãos & C.ª a rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão a bordo.

Para o Porto

segue com a possivel brevidade por ter sua estiva engajada o brigue portuguez *Triumpho*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Pará.

Segue com muita brevidade o veleiro patacho *Velante* por ter a maior parte da carga ja' a bordo, podendo ainda admittir algumas miudezas, trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, primeiro anndar.

— Para o Rio Grande do Sul sahira' sem maior demora por ter alguma carga prompta a barca brasileira *Pombinha*, capitão Joaquim Bernardes de Souza; recebe alguma carga a frete: para tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

— Para o Rio de Janeiro segue com brevidade o patacho brasileiro *Graça*, capitão Antonio Alves da Silva; tem prompta parte da carga, e recebe resto a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

LEILÕES.

LEILÃO

De champanhe, manteiga franceza e esteiras

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 7 gigos com champanhe, 10 barris com manteiga franceza e 900 esteiras de Mossoró: quinta feira 9 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAO

De cebolas,

Hoje 9 do corrente.

O agente Pestana vendera' em leilão por conta e risco de quem pertencer de 301 caixas com superiores cebolas hontem desembarcadas do brigue Constante II, em um ou mais lotes conforme convier ao vendedor; as 11 horas da manhãa de hoje na escadinha quasi junto da alfandega.

LEILÃO

De 3 casas terreas novas sendo uma com sotão, edificadas em chãos proprios na estrada do encanamento perto da estação dos trilhos urbanos e com terrenos ao lado.

Terça-feira 14 de janeiro.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

Preparatorios para a Faculdade de Direito.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso de Lingoa Franceza;
— de Geographia e Historia;
— de Rhetorica e Poetica;
— de Philosophia.

Os estudantes que quizerem preparar-se em qualquer destas disciplinas, pódem dirigir-se á indicada residencia, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Ausente.

No dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor o preto Joaquim, crioulo, de idade de 30 annos, alto, tendo muito pouca barba, e o dedo pelegar da mão esquerda aleijado; quando falla, tem por costume abrir muito os olhos, como espantado; levou calça de brim pardo, camisa d'algodãozinho, e chapéo de Manilha já usado; consta ter andado para as bandas da rua da Concordia e do Gaz. Roga-se, pois, ás autoridades policiaes a sua apprehensão e a sua entrega na Capunga a José Duarte das Neves, que generosamente gratificará.

Criados

No collegio da Conceição precisa-se de um copeiro forro ou escravo e de um servente escravo.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 70.

Aula particular

Rosalina de Miranda Henriques Teixeira, autorisada com o competente titulo, que lhe foi concedido pela directoria da instrucção publica, acha-se com aula aberta na rua da Roda n. 8, onde ensina a ler, escrever e contar, grammatica nacional, como tambem a costura chãa e labyrintho cheio e passado, a bordar de ouro, de matiz, de froco, e bordado branco em ponto de prata, e todos os pontos de lãa.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 8 da rua dos Martyrios, com bons commodos e de 400$ annuaes: a tratar na thesouraria das loterias.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar: a tratar na rua Nova n. 32, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê conhecimento de sua conducta: na rua do Rosario da Boa-vista n. 43 esquina da rua do Aragão.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 49.

— Francisco Antonio Selle, subdito italiano, vai a Europa.

— Aluga-se um segundo andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 42: a tratar no estabelecimento do mesmo.

— Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros com bastantes commodos para uma grande familia: a pessoa que pretender dirija-se a rua Direita n. 3.

— Na rua do Hospicio n. 63, precisa-se alugar ou comprar uma casa terrea ou sobrado de um andar com commodos para grande familia e que tenha bom quintal e em chãos proprio.

O padre Valeriano de Allelula Corrêa, ainda sob a pressão mais dolorosa e pungente, vem dar um testemunho publico de agradecimento aos Rvms. Srs. secretario do bispado, vigario de S. José, vigario de Santo Antonio, guardeão de S. Francisco, religiosos do Carmo, capuchinhos e aos demais companheiros sacerdotes, com particularidade os Rvms. Srs. Antonio de Mello e Albuquerque, Christovão de Hollanda Cavalcanti, Frei Antonio de Santa Rita e Frei Jorge de Santa Anna Locio, a confraria do Livramento, irmandades das Chagas, Bom Parto e Santa Cecilia do Carmo, e a todas as demais pessoas, com particularidade o Sr. Manoel Fernandes Chaves, que se dignaram assistir e prestar seus obsequios pessoaes nas exequias e mesmo durante a longa enfermidade e ultima agonia de sua mui presada e nunca assás chorada mãi, Sebastiana Maria da Conceição, e de novo os convida e a todos seus amigos que por esquecimento deixaram de ser comprehendidos no primeiro convite, para assistirem as missas e memento que por alma da mesma finada tera' logar na sexta feira 10 do corrente, setimo dia da sua sepultação, na igreja do Paraizo, as 7 horas da manhãa.

Antonio Valentim da Silva Barroca, ferido de profunda dor pelo passamento de sua presadissima esposa D. Maria Alexandrina de Rego Barroca, agradece cordialmente aos seus parentes e amigos, que se dignaram assistir ao memento e acompanhar o cadaver até o cemiterio, especialmente aquelles que para este fim vieram do Monteiro e Olinda, e de novo os convida para os suffragios do 7º dia que terão lugar sexta feira 10 do corrente, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, as 7 horas da manhãa e no cemiterio as 8, pelo que ainda mais agradecido ficará.

Convida igualmente aos Srs. sacerdotes para celebrarem missas em ditas igrejas e capellas.

— Fugio, ha poucos dias, do engenho Bulhões, freguezia de Jaboatão, um preto crioulo de nome André, sem barba, estatura ordinaria, grosso do corpo, de pernas e de braços, pés pequenos com as unhas estragadas de bixos: já foi visto aqui no Recife, conduzindo uma carroça. Quem o pegar e levar ao mesmo engenho, será generosamente recompensado por seu senhor Manoel Pires Ferreira.

— Precisa-se de um menino dos ultimos chegados do Porto, para caixeiro no pateo do terço n. 141

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na travessa do Queimado n. 1.

Está fugida a mais de um mez a minha escrava Marcelina, vulgarmente conhecida pelo nome de Musú com os signaes seguintes: mulata clara de cabellos anellados trazendo os sempre cortados acima do pescoço, secca e de estatura regular, tem a testa pequena, as maçães do rosto muito elevadas, uma belide no olho direito e falta de dentes na frente do lado superior, além de uma ferida que ainda deve conservar no pé esquerdo pelo que andando manqueja e representa ter 30 annos, esta' acoutada na cidade em casa de alguem e desde ja protesta pelos prejuizos que se me tem causado e me hão de fazer: rogo as autoridades policiaes e capitães de campo que empreguem toda a sua vigilancia afim de captura-la que serão bem recompensados levando-a a rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

Genoveva Correia de A. Albuquerque.

— Fugio no dia 22 de dezembro proximo passado o moleque Hilario, estatura ordinaria, cheio do corpo, rosto redondo, sem barba, pertencente a Exm.ª Sr.ª D. Thereza de Jesus Souza Leão do engenho Caraúna. Os aprehendedores conduzam ao mesmo engenho ou a rua da Imperatriz n. 86, 2º andar.

ATTENÇAO

Continua a estar fugido desde o dia 7 de setembro do anno proximo passado o negro Manoel, o qual tem os signaes seguintes: côr fula, cheio do corpo, estatura regular, levou ferro no pescoço e na perna, porém por dentro da calça para não se ver, foi escravo de João Ferreira Taboza, em Caruarú, e depois de João Ferreira Taboza Junior, engenho Rede em Santo Antão, foi visto ha tempos na Torre no sitio Capinassú e ultimamente em Caruarú no engenho Mariquinhas, aonde é conhecido em Caruarú e em Santo Antão por Manoel Ceara': roga-se encarecidamente aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes que o capturem que serão generosamente recompensados na rua estreita do Rosario n. 11.

Trilhos urbanos

Pede-se aos Srs. conductores que hajam de cumprir com pontualidade a tabella offerecida ao publico pela empreza, tendo em vistas o interesse do mesmo nas horas da partida, que são sempre atrazadas. Mirem-se na estrada do sul.

Um assignante prejudicado.

— O abaixo assignado participa ao publico que deixou nesta data de ser cobrador da casa de Sr. Henry Gibson, testamenteiro de seu finado pai. Recife 9 de janeiro de 1868.

Bazilio Luiz Coelho.

Antonio Adolpho Leite do Rego convida aos seus amigos e aos do Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca, para assistirem algumas missas que manda dizer na igreja matriz do Corpo Santo, por alma da Exm.ª Sr.ª D. Maria Alexandrina do Rego Barroca, no dia 10 do corrente ás 8 horas da manhãa.

— José Lopes Ferreira, estabelecido com padaria na rua Imperial n. 39, de hoje em diante assignar-se-ha José Gonçalves Ferreira Guimarães, em virtude de haver outro de igual nome.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, que saiba bem coser e engommar; a que quizer dirija-se a' rua do Amorim n. 33 1º andar.

— Precisa-se d'uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas; a' tratar no 1º andar do sobrado n. 19 na rua da Penha.

— Na rua do Crespo n. 8 B precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO PROVINCIAL DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO' CENTRAL DO RIO DE JANEIRO EM 1866.

Tem a sua photographia, a mais antiga desta provincia, na rua do Cabogá n. 18, sobrado, com entrada pelo pateo da matriz.

Tira retratos por todos os systemas photographicos.

Retratos em porcelana.
Retratos em talco.
Retratos em papel (diversos tamanhos.)
Retratos para alfinetes.
Retratos para botões e para argolas.
Retratos para cartas, em papel de escrever.
Ambrotypos com as côres ao natural.

REIS
a 9$000 a
duzia de retratos em cartões de visita.

Tem sempre um completo sortimento de productos chimicos para vender, assim como quadros, caixinhas de papel, de marroquim, de bufalo e de madreperola, passe-par-touts, alfinetes de ouro simples e com rubins, esmeraldas e perolas finas, cassoletas de ouro etc., apparelhos photographicos que se vendem com todos os preparos e dando-se as precisas informações para se fazerem vistas ou retratos.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— O Dr. G. A. Raposo da Camara, medico, tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna na rua de Santa Rita n. 3.

Aluga-se

A casa terrea na rua do Tambiá n. 19: a tratar no corredor do Bispo n. 11.

— Aluga-se a casa n. 16 da rua do Jasmim; a tratar na rua das Flôres n. 37, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Concordia casa da esquina n. 9.

N. 12 Pateo do Terço N. 12.

No unico deposito da fabrica de louça bem conhecida—Barbalho—na villa do Cabo, recebe constantemente grande sortimento, e acaba de chegar ultimamente uma porção de jarras resfriadeiras de todo tamanho e proprias para sala, quartinhas enfeitadas brancas e encarnadas, pinhas igualmente, garrafas idem grandes e pequenas, jarras para deposito d'agua em casa, grandes e pequenas, canos vidrados, curvas, cotovellos e 3 bocas, telhas proprias para encaminhar as aguas pluviaes aos canos, a escolher no tamanho de polegadas, assadeiras, algoidaes, tigelas grandes e pequenas, panellas, papeiros, bulbões para manteiga, tinta ou banha, panellas para pão de ló, vasos para plantar flôres, ditos de carrancas para pilares, obra prima pias para vedar formigas nas plantas, moringues brancos e encarnados, e muitas outras obras que só com a vista.

Adverte-se aos freguezes, nem só da praça como de fóra, que costumam fazer seus sortimentos para Goyanna, Parahyba, Rio Grande do Norte, aproveitem a occasião das chegadas.

— Troca-se uma bonita escrava de 16 annos de idade, recolhida, por um escravo preto ou mulato que seja moço e de boa figura: a tratar a rua dos Prazeres nos Coelhos n. 22, das 6 as 9 horas da manhãa.

GAMELLEIRA

Instrucção publica primaria.

Do dia 7 do corrente em diante estará aberta a aula publica do sexo mascolino da freguezia de Gamelleira.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira, 9 do corrente janeiro, pelas 11 horas da manhãa.

Ordem do dia.

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Deliberação sobre os preparativos convenientes para a festa do anniversario do Instituto.

Recife, 4 de janeiro de 1868.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Collegio de S. Pedro

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo avisa ao publico em geral e aos paes de seus alumnos em particular, que mudou sua residencia para a rua do Hospicio, sobrado n. 26 e que de hoje em diante tomara' o seu collegio a denominação de S. Pedro. Outro sim, scientifica a seus alumnos, tanto internos, como externos que, do dia 7 do corrente mez em diante, começarão a fonccionar todas as aulas do referido estabelecimento sob a direcção dos mesmos professores.

SEGUROS
MARITIMOS
E
DONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Os abaixo assignados fazem scientes ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo do commercio, que compraram ao Sr. Guilherme José de Souza a sua taberna, sita no pateo do Carmo n. 13, livre e desembaraçada de qualquer debito. Recife, 3 de janeiro de 1868.

Joaquim Rodrigues da Costa Santos.
Manoel de Araujo.

Attenção.

Offerece se um homem, vindo do Rio da Prata com habilitações para feitor ou para outro qualquer serviço, a deixar carta fechada nesta typographia com as lettras B. C. F.

CONFEITARIA
DOS ANANAES
16—Rua da Cruz—16

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá, pão-de-ló, bolos inglezes, podins, flanbre e pasteis de differentes qualidades.

Vinhos finos de todas as qualidades, conservas licores, etc., etc. Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, casamentos e baptisados, havendo para isso enfeites analogos, bandejas de bolinhos, tanto de armação como sem ella, pão-de-ló decorados, seccos e outros bolos de muitas especies differentes.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e de folha, por armações de assucar, competentemente decoradas, tanto para a provincia como para fóra. Cerão as encommendas bem acondicionadas.

Tambem neste mesmo estabelecimento compra-se pevide de melancia (miólo).

A quem tomou

na tarde de 4 do corrente do 1º andar do sobrado n. 28 da rua do Queimado, uma menina deitou a' rua um breve de setim côr, de rosa, com fita de deitar ao pescoço da mesma côr cuja fita de um lado é franjada, sendo visto a apanhar-se por um moleque que tomou a direcção da rua do Rangel; pede-se a quem o tomou ou der noticia e o quizer restituir, dar parte na casa acima que se recompensará bem.

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

GALERIA RECREATIVA
GRANDE COSMORAMA
ANDAR TERREO
17 Rua da Imperatriz 17
PRIMEIRO ESPETACULO DE SUA CLASSE
Todos os dias das 4 horas da tarde em diante

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante n'este genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta GRANDE GALERIA por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.
17 RUA DA IMPERATRIZ 17
Desde já acha-se aberta á concurrencia do respeitavel publibo.

HOTEL
DE
PARIS
RUA DA IMPERATRIZ N. 14.
ATERRO DA BOA-VISTA.

Debaixo dessa denominação abre se um novo estabelecimento cujos donos, convidam ao respeitavel publico tanto desta cidade como de fóra da provincia que quizerem honra los com suas freguezias, a vir visita-los, asseguarando-lhes que sempre hão de encontrar bom tratamento, grande asseio e maior agrado possivel junto com preços muito commodos.

De noite haverá sempre café, sorvetes cerveja etc. etc.

MUITO MAIOR VANTAGEM

O bem conhecido **CORAÇÃO DE OURO** n. 2 D rua do Cabogá paga mais do que outra qualquer pessoa podera' pagar as **moedas de ouro e prata**, assim como ja' tem dado tántas provas e offerece suas joias por menos 20 por cento do que outro qualquer.

Escola de meninas

D. Maria Augusta Serpa, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica, abre a rua da Conceição n. 31, uma escola particular de meninas, em que ensinará a lêr, escrever, e contar; grammatica portugueza, historia sagrada, arithmetica e principios elementares de geometria; costuras de todo o genero, comprehendendo o labyrintho, o ponto de marca, o bordado de branco, e seda, de ouro de prata, de matiz, de frôco, de missangas, de cabello, em panno, em papel, em palha, em talagarça, etc. Trabalhos de lãa e pontos de crochet: toucas, sapatinhos, tapetes. Flores de panno, de lãa, de papel, etc. A escola abre-se no dia 13 do presente mez de janeiro.

— Ignorando-se aonde reside o Sr. José Herculano Thomaz de Aquino, roga se a elle que appareça, a rua do Padre Floriano n. 7.

— Precisa se de um caixeiro de 16 a 18 annos, para taberna, que tenha bastante pratica e actividade, para tomar conta a uma casa: quem estiver no caso, dando fiador de sua conducta, dirija-se a rua das Laranjeiras n. 12, para tratar.

— Maximiana Maria de Jesus, abaixo assignada moradora no povoado de Gamalleira, onde tem aberto um pequeno estabelecimento de molhados, faz sciente que nesta data tem autorisado por uma procuração bastante ao Sr. Felix Cavalcante e Albuquerque, para que em seu nome possa tratar de todos os seus negocios, podendo comprar, vender, receber, pagar e fazer qualquer transação, (para que) digo aceitar letras, pois para tudo isto lhe concedo illimitados poderes, podendo com o mesmo se entender quem quer que com a abaixo assignada tiver qualquer negocio. Gamelleira, 3 de janeiro de 1868.

A rogo de Maximiana Maria de Jesus
Carlos Leonides do Rego Barros.
José Gonçalves da Silva.
Antonio Jorge Bopes dos Santos.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia; na rua da Cadeia n. 9, loja.

— Aluga-se o sobrado a' rua da Aurora n. 12 casa terrea a' rua da União n. 30 C, e o segundo andar e sotão da casa n. 37 a' rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Nova festa de N. S. da Conceição, feita pelos artistas na igreja de Santo Amaro, na villa do Cabo, no dia 12 do corredte.

No dia 10 a noite sahira' a bandeira, passande em diversas ruas desta villa, encontrando os espectadores alguns bosques, onde delles apparecerá uma moça recitando uns verses, sendo ditos versos producção do Sr. Palhares, cuja capacidade é tão conhecida na sociedade, que nos despensa dizer qualquer cousa a respeito: e do carro que leva a bandeira um anjo respondera' para o bosque.

A'vista disso os artistas do Cabo contam com as presenças dos passiantes do Cabo para o brilhantismo deste acto religioso, onde os seus encarregados não se negarão a trabalhar para a execução.

AVISO

A escola publica da 1ª cadeira de instrucção primaria para o sexo femenino, acha-se aberta na rua do Imperador n. 16, segundo andar.

— O major Lourenço de Albuquerque Cavalcanti faz sciente ao respeitavel publico que o seu engenho Verde de Cima da freguezia de Bonito, de hora em diante passar-se-ha a denominar-se Mearim.

Precisa-se

de um menino de 10 a 12 annos, que saiba ler, escrever, e que tenha pratica de caixeiro; na rua do Livramento n. 36.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna dos ultimos chegados: a fallar na rua da Senzala-velha n. 52.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa de familia: a tratar na rua Imperial n. 1, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviço domestico: na rua Bella numero 46.

Aula particular

— Rosa Jacem de Albuquerque Pessoa da Silva, autorisada com o competente titulo que lhe foi concedido pela directoria da instrucção publica, acha-se com aula aberta na encruzilhada de Belem, onde ensina a ler, escrever, contar, e a grammatica nacional, como tambem a costura chãa, e labyrintho cheio e passado, a bordar de ouro, de matiz, de froco, o bordado branco, em ponto de prata, e todos os pontos de lãa.

— Alugam-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua do Crespo n. 23.

AMA
de cozinha.

Precisa-se para casa de familia de uma ama de cozinha, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 23, loja.

— Precisa-se de serventes nas obras do Forte do Mattos.

GRANDE HOTEL BORDEAUX

Restaurant français, café e bilhar

44—Rua larga do Rosario—44

Neste estabelecimento achara' sempre o respeitavel publico comidas a qualquer uma hora com o melhor aceio possivel, e por isso não tem poupado as despezas, tendo mandado vir um excellente cozinheiro. Encarrega-se mandar comidas para fóra, e faz-se qualquer jantar de encommenda; o publico achara' neste estabelecimento quartos para dormida. O dono deste estabelecimento espera desde já a concurrencia do respeitavel publico.

— Domingos Carpinteiro, Hespanhol, estado solteiro, retira-se para Europa.

— José Esteves Vianna faz ver ao respeitavel publico que se não responsábilisa por debito algum feito em seu nome, e que qualquer carta que appareça em seu nome pedindo dinheiro emprestado é falsa.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 14 a 16 annos: na rua larga do Rosario n. 31.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo commercial, que do 1º de janeiro deste anno tem dado interesse ao seu caixeiro Guilherme Francisco Paredes Porto em seu estabelecimento de fazendas a' rua do Queimado n. 23, sendo a firma social Maia & Porto, e sob responsabilidade da mesma firma fica a liquidação do activo e passivo. Recife 7 de janeiro de 1868.

Antonio Ferreira da Silva Maia.

FESTAS
Presente para meninos.

O Alphabeto Portuguez Illustrado, contendo primeiras noções de religião, urbanidade e historia santa: 1 elegante volume, com numerosas estampas.

1$000 rs.
LIVRARIA FRANCEZA.

Aluga-se

Aluga-se uma casa sita na Ponte d'Uchoa a margem do Capibaribe, com viveiro e baixa de capim, a tratar na rua do Vigario n. 31.

Collegio Conceição

No dia 8 do corrente abrem-se as aulas de primeiras letras, latim, francez, inglez, geometria, geographia, philosophia e rhetorica.

ILEGÍVEL

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.
Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas á rigorosa moda.
Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.
Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.
Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.
Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.
Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de colegne, agua florida e sabonetes.
Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.
Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.
Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.
Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.
Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.
Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.
Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.
Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.
Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.
Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.
Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.
Coques
chegados de novo a ultima moda.
Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.
Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.
Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.
Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.
Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.
Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.
Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.
Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.
Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.
Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.
Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e da trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem
Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.
Attenção.
Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

—O Dr. G. A. Walbaum, medico, tem o seu escriptorio a' rua da Cadeia n. 36, segundo andar, onde dá consultas todos os dias de 8 até 10 horas da manhãa, e 2 até 4 horas da tarde.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Perdeu-se o pé direito de um par novo de borzeguins francez para homem n. 36, da estrada de João Fernandes Vieira, beco do Olho do Boi e estrada de João de Barros até o beco do Espinheiro; quem tiver achado querendo entregar, o poderá fazer na padaria da Soledade, onde receberá o achado.

— Precisa-se de dous carroceiros matriculados para trabalhar com vehiculo da alfandega, paga-se bem: na rua da Concordia n. 21 A.

CALÇADO BARATO
45—Rua Direita—45
Chega, gente!!!
Borzeguins inglezes para homem a 5$.
Ditos francezes idem a 5$.
Borzeguins para senhora, enfeitados, a 4$.
Ditos para menina, idem a 3$.
Sapatões inglezes para homem a 4$.
Ditos americanos a 3$500.
Chinelas do Porto a 1$600.
Sapatos-trança para senhora a 1$280.
Ditos avelludados, idem, a 1$280.
Sapatos francezes de salto a 3$.
Aproveitem emquanto é tempo.

Seguro contra fogo
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e feio e qualquer concerto.

Trocam se
as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes sem desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Da'-se 800$ a premio, com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 28.

— Aluga-se a casa da rua da Florentina n. 2: a tratar na taberna do largo do Paraizo n. 16.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial; a tratar no 1º andar.

— Precisa-se alugar um preto, para todo o serviço de casa: na rua do Rangel n. 9.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1837 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Copeiro
Precisa-se de um bom copeiro para casa estrangeira: trata-se a' rua do Vigario n. 2, escriptorio.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E Cie
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Isto é que é pechincha.
Fazendas com toque de avaria
Madapolão de 10$ fino—a 6$.
Dito de 9$ idem—a 5$.
Algodãozinho fino—a 2$.
Dito—a 3$.
Camisas de 3$500—a 2$.
Balões de 4$—a 2$.
Saias de 5$—a 3$.
Toalhas de 1$500—a 800 rs.
Seroulas de 2$500—a 1$500.
Enfeites para cabeça de 5$—a 2$.
Chapéos de copa baixa de 5$50—a 4$.
Na rua dos Quarteis n. 22, loja de calçado do Vianna.

— Precisa-se alugar uma boa escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia, loja n. 7; paga-se bem.

Educação primaria e secundaria.
Na instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que—constituem o curso regular de primeiras letras, como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:
N. 4051 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 32 dous quintos com a sorte de 900$.
N. 3504 dous quintos com a sorte de 400$.
N. 2535 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a favor da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife, que se extrahira' quando fôr annunciada.

Preço.

Bilhete.	5$000
Meio.	2$500
Quartos.	1$250
Quinto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	4$500
Meio.	2$250
Quartos.	1$125
Quinto.	900

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se uma preta que lava, engomma e cosinha com perfeição: na rua do Rangel n. 46; na mesma casa engomma-se com perfeição.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua de Hortas n. 86, sobrado.

Primeiras letras
2—Rua da Concordia—2
Maria Bartholeza da Conceição participa aos Srs. paes de familia que lhe quizerem confiar suas meninas que tem aberto aula de primeiras letras e lingua franceza, onde espera a protecção dos mesmos senhores affiançando lhes que fara' todo o esforço para que suas educandas tenham o desejado aperfeiçoamento. Affiança-lhes a boa letra. O francez é das 4 as 6 horas da tarde.

Instrucção primaria
A primeira escola publica da freguesia de Santo Antonio se acha em exercicio desde 7 do corrente, na rua Bella n. 40.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.º O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.º Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.º As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.º A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.
N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma fórma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de partecipar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF
membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producões notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se desaja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostosuma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero. para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

PILULAS DE BLANCARD
AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Paris
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gosando das propriedades do Iodo e do Ferro; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas*, [illegible] *amenorrhea, anemia, etc.*; emfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha no pé de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

— Paga-se bem a uma ama que saiba cozinhar para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 44, loja.

— Precisa-se de uma ama para tomar conta da casa de um homem só; a' tratar na rua das Agoas Verdes, n. 50 2º andar.

Aos fumadores de bom gosto
CHARUTOS DA HAVANA
Em a *Galeria Recreativa* rua da Imperatriz n. 17 se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de la Sala.

— Precisa-se de uma mulher idosa de boa conducta para fazer companhia a uma moça solteira: quem quizer dirija-se ao pateo do Terço n. 4, sendo em dia de trabalho, das 7 as 8 horas da noite.

Caixeiro
Precisa-se de um menino na taberna da rua de Hortas n. 16, com pratica ou sem ella.

— Fugio na tarde de domingo 29 do mez passado um moleque de nome Fenciano, crioulo, de 16 annos de idade, tem as queixas salientes e uma cicatriz pelo pescoço, levou camisa e ceroula de algodãozinho e chapéo de palha novo: quem o pegar ou tiver noticia delle dirija-se á travessa da matriz de Santo Antonio sobrado n. 14.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.
Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente approvadas para o fabrico do assucar.

Ama cozinheira
20 000.
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem para casa de familia, preferindo-se escrava: na rua do Pires, sobrado n. 28.

— O pequeno portuguez de 14 a 15 annos, pretende se arrumar em qualquer estabelecimento, tendo alguma pratica de padaria; a tratar se na padaria da Soledade n. 14.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR SABINO O. L. PINHO
RUA NOVA N. 42.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, (conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.
(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parabyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente, da maneira seguinte:

Uso INTERNO. — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gottas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutos, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantugens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua acidulada, gazosa, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que ellas as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se a;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a dos obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.!

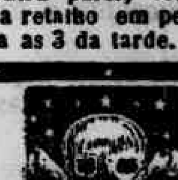
Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

— Roga-se ao Sr. Francisco Camillo de Paula Pacheco, morador na villa do Cabo, o favor de apparecer na rua de Hortas armazem n. 2, para realisar o negocio que não ignora.

31 Rua Direita 31

Neste estabelecimento se acha a' venda um bello sortimento de rendas e bicos de pontos de croché dos melhores gostos vindo de conta propria, por isso póde-se vender por preço muito commodo que em qualquer outra parte, vendendo-se tanto em porções como a retalho em pecinha de 10 varas, das 9 da manhãa as 3 da tarde.



Maria Francisca do Espirito Santo Agra, seus filhos e noras, reconhecidos para com aquellas pessoas que muito se prestaram na enfermidade e enterramento de seu mui presado marido, pai e sogro, Luiz Gonçalves Agra, vêem publicamente demonstrar-lhes quanto lhes são gratos por tão bons officios de amisade. Ao Illm. Sr. José Joaquim de Moraes Sarmento, o zelo, promptidão, assiduidade e desinteresse com que se prestou; ao Sr. José Fernandes Bastos, a constante assistencia, prestando-se em tudo que estava ao seu alcance; ao Sr. Francisco Libanio Collas Filho a musica gratuita que expontaneamente apresentou no funeral; a irmandade do Divino Espirito Santo, os obsequios que prodigalisou; aos Revms. Srs. padres Grego e Mello o seu desinteresse no officio e missa do setimo dia; ao Sr. Manoel Luiz Virães os seus bons officios de amisade; e finalmente aos Srs. Quinteiros, as provas inequivocas da sincera união; a todos pro anto, dirigimos um eterno agradecimento.

— José Maria da Silva declara que de hoje em diante se assigna José Maria da Costa e Silva, em virtude de haver outro de igual nome.

Recife, 4 de janeiro de 1867.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: na rua da Cruz n. 16, 2º andar.

— João Carlos Coelho da Silva vai a Europa.

METHODO CASTILHO.

Manoel José de Feria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que está aberta a sua aula, desde o dia 7 do corrente, na rua da Praia n. 59, segundo andar. Na mesma aula se recebem pensionistas e meios-pensionistas por preços commodos.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo do commercio, que desde 31 de dezembro proximo passado se acha dissolvida amigavelmente a sociedade commercial, que tinham na loja de fazenda sita á rua do Queimado n. 22, cuja sociedade gyrava sob a razão de Narciso Irmão & C.; ficando a cargo dos socios, Joaquim José da Silva e Francisco Nunes da Silva, o activo da mencionada firma.

Recife, 7 de janeiro de 1868.

Narciso José da Silva.
Joaquim José da Silva.
Francisco Nunes da Silva.

ATTENÇÃO.

O padre V. Varejão, competentemente licenciado, ensina nas horas vagas as disciplinas que professa, com especialidade grammatica nacional e arithmetica: na rua Bella n. 49, como por casas particulares.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua da Penha n. 39

Um pedido

Pede-se a quem achou tres chavizinhas em uma argola de aço, as podera' entregar na loja do Passo, que sera' recompensado.

COMPRAS

MOEDAS
de ouro e pr ta

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se

moedas de prata: na rua Nova n. 31. Paga-se por maior preço que em outra parte.

— Compra-se uma escrava que saiba cosinhar e engommar: na rua da União n. 15.

— Compra-se um preto que não seja moço: na rua do Rangel n. 9.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra-se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua do Cabugá n. 1, esquina da rua larga do Rosario.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabugá n. 9—relojoaria.

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Compram-se Diarios: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarros, a 1$500 a arroba, e a 140 rs. a libra.

Piano

Compra-se um piano de armario com algum uso e que esteja em bom estado: quem tiver e quizer vender dirija-se a rua Nova loja n. 11.

— Na rua do Hospicio n. 63, precisa-se comprar um sobrado de um andar ou casa terrea com bastantes commodos para grande familia e que tenham bons quintaes.

Compra-se a 13 por cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

uma taberna nas ruas do Rangel e Livramento ou pateo da Penha: quem quizer vender annuncie por este jornal.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

VENDAS

Folhinhas
de porta

Vendem-se no escriptorio deste *Diario* a 160 rs

Chapéos do Chili

Vende-se no hotel de França n. 14, rua do Trapiche, optimos chapéos do Chili, os mais claros que existem no mercado, dos ultimos chegados ha pouco, por preços commodos: no quarto n. 16.

— Manoel Francisco Teixeira avisa ao publico que, por intermedio dos Srs. Otto Bohres e Parente Vianna & C., e pelos navios *Esperança* e *Adelheid*, acaba de receber palha e junco das melhores qualidades, que vende mais barato do que em qualquer outra parte, na sua officina á rua de Hortas n. 15.

— Vende-se por preço razoavel, á dinheiro ou a prazo, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapoeirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em tudo é muito maneiro, tem bons sitios para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom lugar para assentar uma distilação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer retame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Rezende Rego, rua do Livramento n. 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

Novidade.

Vende-se uma armação nova de amarello, e aluga-se a loja propria para qualquer negocio, na rua da Imperatriz n. 86: a tratar na mesma rua n. 56, arara.

Cavallo de carro.

Vende-se um excellente cavallo de carro, novo, possante e corpulento, de bonita figura; na travessa do Queimado n. 1, 1º andar, officina de relojoeiro.

Balões brancos e de cores para meninas.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu umas amostras de superiores balões brancos e de cores para meninas de differentes tamanhos, e como sempre, vende-os por preços commodos, visto a boa qualidade.

— Vende-se um par de capoeiras para navios: na rua do Vigario n. 5, ou com o capitão do Sergipano, a bordo.

Vende-se

um escravo de 23 annos e sadio, proprio para engenho, pois trabalha bem em todo serviço tendente ao fabrico de assucar, e é perfeito carreiro: quem o quizer ver póde dirigir-se ao largo da detenção n. 17.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez Seine um sortimento á loja de ourives de José J. Gonçalves Bastos & C., rua do Cabugá n. 24 A, esquina da rua larga do Rosario.

VENDE-SE

Muito bonitos e bem feitos azulejos hespanhoes: na loja de louça da rua do Imperador n. 46.

Cimento

Superior de Marcelha igual ao Portland em barricas grandes de 11 arrobas a 12$ a barrica, em porções se fara' reducção de preço: a tratar com Tasso Irmãos no armazem do caes do Apollo.

Papel de imprimir

Acaba de chegar nova remessa de papel para imprimir jornaes: no armazem de Tasso Irmãos no caes do Apollo.

RIVAL SEM SEGUNDO
rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Varas de babado bordado do Porto a . .	1$
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Carreteis de retroz de todas as cores a . .	6
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	50
Frascos de o'eo muito fino a	5
Duzia de tesouras pequenas a	4
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	50
Redes pretas lisas para segurar cabello a	32
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	6
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	60
Idem de palitos de segurança a	2
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$00
Syllabarios com estampas para meninos a	32
Momento da roupa de lavar a	10
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$00
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	6
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	50
Grozas de botões de porcelana prateados a	16
Caixas com alfinetes francezes a . . .	8
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	60
Resma de papel de peso branco liso a . .	2$00
Frasco com superior tinta a	1(
Pares de botões de punho muito bonitos	8
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	10
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	70
Talheres para meninos a	24
Masso com superiores grampos a	3
Bonets para meninos a	1$00
Pentes com costa de metal a	40
Realejos para meninos a	10

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affecções do peito** e da **garganta**.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella** e **Typhoide**.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
45, *rue Drouot.*

Vende-se na rua Nova, botica franceza de P. Maurer & C.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 400 jardas a . .	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bella muito finos a 240 e . . .	320
Miadas de linha froxa para bordar a . .	20
Varas de cordão para espartilho a . . .	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a . .	120
Abotoaduras muito finas para colletes a .	500
Cartões de linha branca e de côres a .	20
Libra de arêa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a .	20
Duzia de baralhos francezes superior . .	2$000
Groza de phosphoros muito superiores .	1$.00
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a . . .	160
Resmas de papel almaço muito superior .	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$860
Duzias de meias cruas muito superiores .	4$000

ENGENHO PAO D'OLEO.

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 15 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos: com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem e engenho contiguo denominado « Harmonia », antigamente « Cova da Onça », o qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cercado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entregar já o referido engenho com a safra que resta par tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

Attenção.

Vende-se oléo de ricino de boa qualidade em latas e garrafas para casas de familia e senhores de engenho, por menos 50 por cento do que em outra parte: na travessa do Carioca n. 2, cães do Ramos.

Ultima moda

Belles chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris, e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na serteza de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta e seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuaduras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

A dinheiro ou a prazo

O abaixo assignado pretendendo muito breve retirar-se para Europa vende seu estabelecimento de fazendas a dinheiro ou a prazo, á vontade do comprador á rua da Imperatriz n. 28; e pede ás pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas até 31 de janeiro de 1868.

Liquidação.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, continúa a mesma liquidação: em quanto não se vender o mesmo estabelecimento.

Cortes de chita escura miudinhas, padrões francezes com 11 covados a 2$.

Pechincha de chita escura a 180 e a 200 rs. o covado.

Estas chitas de cores fixas, padrões francezes, que sempre se venderam a 240 rs. o covado hoje em liquidação se vende a 180 e a 200 rs.

Cassas francezas a 240 rs. o covado

Estas cassas a que pelos padrões chamam horgandys, tem a vantagem de não desbotarem, e se vende o covado a 240 rs.

Brim branco de linho fino a 1$ a vara.

Lindas gravatinhas de seda, para festa a 240 e 320 rs.

Liquidação de chaminés para candeeiros a gaz.

Chaminés americanas a 240 e 320 rs., e a duzia 2$500, 3$ e 3$500.

Pavios a 40 rs., e em duzia a 400 rs.; bocaes a 500, 800 rs. e 1$, e mais objectos tendentes a esta arte.

JulioCesar Pinto de Oliveira.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Chegou afinal
A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA

Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.

Madapolão enfestado a 8$ a peça.

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lenções de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toncador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o balito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; alivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Manteiga ingleza a 800

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no progresso do pateo do Carmo n. 9.

ROB LAFECTIER,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por vero quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exmas apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toilet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 polegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o cuque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

Confeitaria dos ananás
Rua da Cruz n. 16.

Ha presuntos, ditos em fiambre, fructas em calda, ditas secas, cajú, dito cristalisado; recebe-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, bollos e Pão de ló enfeitados.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

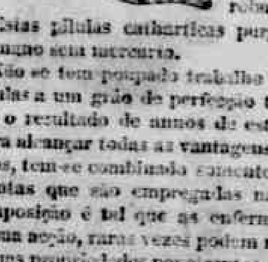
superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efficaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente vegetaes, não tendo na sua composição nem mercurio nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegetaes mui fortes, são bastante activas e efficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo o corpo humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de cathartico, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor a todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seu alcance são.

Prisão de ventre Rheumatismo, Dôr de cabeça, A Nevralgia, Exanquecas, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evaucações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação,* isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas,* como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.
Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.
Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.
Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.
Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.
Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.
Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.
Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.
Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.
Ricos romeos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.
Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.
Ditos a 3$.
Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & C.
Rua do Crespo n. 13.

CHEGOU
pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de
E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9
Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.
Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.
Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, estão habilitados á supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA
Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores,* e mesmo os *oleos vegetaes,* foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalháo de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado do bacalháo fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura,* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalháo de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos,* etc., e por isso, deram lugar a nocivas e dosleaes imitações.

Nota. — **O oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: *« O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas,* etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis.*
Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.
« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, « e que deixa perecer de inanição aquelle que *não digere.* »
« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos;* esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas,* e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*
Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.
« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)
« Com ajuda da *força viva* que contem a *pepsina,* os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos.*

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas,* e *syphiliticas,* a *tisica, cachexia chlorotica,* e as *affecções atonicas geraes* na economia.
Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.
« A *pepsina,* pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2,** unico proprietario e preparador.
Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados.*
Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vede as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção. — Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C.

BARTHOLOMEO & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros		640
Pomada de »	pote	640
Emplastro »	libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructos ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

Lãazinhas a 160 e 240 rs.
Vendem-se lãazinhas escocezas muito bonitas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, ditas miudinhas para acabar a 160 rs.; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção.
Cassas finas a 240 e 320 rs. o covado, baregeinas de seda preta a 1$5 e a 2$5: na rua do Crespo n. 17.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.
Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover [illegible] machinas para descaroçar algodão.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente e diz: chegando ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.
Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencionar-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.
O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.
O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda
Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.
Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.
O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.
Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas.
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.
Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.
Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

PICHE
DO
GAZ
Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Condecorações
A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, á rua do Cabugá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre, um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

Fio de algodão da Bahia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife
DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apprompta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimente, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixoes, acrimonia, e alerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de Ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito:* basta ao doente uma colhe rchdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIE COTTIN
Desgrudar o letreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, rol, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, gosa-se do abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Cola superior
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Superior vinho do Porto.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57. Em caixas de 12 garrafas.

ILEGÍVEL

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de pâu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados; gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoadoras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Central sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 20 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

VAI FALLAR O RAPAZ

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas pretas, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.
11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

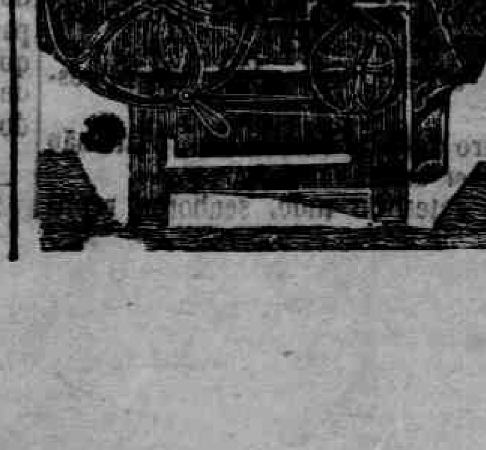
Nova loja de miudezas e artigos de modas
DE
SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguiios de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos, proprias de trabalho de escultura.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãs e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Tiras bordadas e babadinhos.

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As salas do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas salas brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVAO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280.
Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lã ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CORTES DE SEDA.
a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.
a 2,500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.
a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seca, intituladas poil de chévre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Cortes de cassa a 3$.
Cortes de organdis a 3$500
Só o Pavão.

Vendem-se cortes de cassa cada um em seu papel sendo padrões novos, miudos e grandes a 3$, ditos de organdis com listas de côr e todos brancos pelo baratissimo preço de 3$500; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestido pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 6$000.

Vendem-se os mais bonitos córtes de anadine, sendo fazenda inteiramente moderna, transparente, com bonitas palmas bordadas; esta fazenda, que é de muita phantasia, vende-se pelo baratissimo preço de 6$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos córtes de medina proprios para baile.

Chegaram os mais modernos córtes de medina, sendo uma fazenda inteiramente nova e transparente, com lindas palmas e quadros de seda, e vendem-se pelo barato preço de 22$000 o córte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para cassmentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de chita com 10 côvados a 3$, 3$300 e 3$600.

Vende-se córtes de chitas francezas, escuras e claras, de côres fixas, e tendo 10 covados, a 3$000; ditas com 11 a 3$300; ditas com 12 a 3$600. E' pechincha, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande novidade para a festa
Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e........	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a........	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a........	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a........	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a........	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a........	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a........	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado........	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantazia a........	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a........	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a........	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a........	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a........	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a........	1$000
Modernos manguitos com golinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fora a....	2$500

Chales á Isabel
a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de merinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione. Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Superior panno de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37.

Attenção a liquidação

O arrematante da loja de ferragens do finado Sebastião José da Silva na rua Nova n. 35, estando resolvido a acabar com o restante das ferragens e miudezas existentes em dita loja, e por isso convida ao respeitavel publico a se munirem de ditas ferragens e miudezas por pouco dinheiro, aos senhores de engenho a approveitarem a occasião de comprar alambiques e seus pertences, e esquentas garapa, e aos senhores artistas diversas ferramentas e ferragens, assim como ainda tem sinos para igrejas; approveitem a occasião.

Para acabar

Vendem se saccos com farinha de mandioca de 2$500 a 5$, assim como saccos com feijão por baratissimo preço: no trapiche barão do Livramento no Forte do Matos n. 15.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento, envernisada; na rua Direita n. 62, e tambem se alluga a mesma casa que offerece commodos para se morar; quem a pretender dirija se a rua de Santa Thereza n. 42.

Escravos fugidos

— Do engenho Penandoba continua a estar fugida ha cerca de um anno a escrava de nome Sabina com os signaes seguintes: crioula, baixa, grossa, cara redonda e bexigosa, testa batida e com uma cicatriz, côr fula, seios grandes, mãos pequenas e pernas arquiadas, representa ter 25 annos de idade, achava-se gravida quando fugio e mais alguns signaes que não se recorda, consta que está servindo de ama em alguma casa desta cidade a titulo de forra pois foi vista ha poucos dias na ribeira de Santo Antonio: quem a aprehender leve a ao referido engenho ou a' rua do Ouro n. 10, que será recompensado generosamente.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pá e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e lava vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

100$

Furtaram no dia 3 do corrente, do engenho Recreio da freguezia de Muribeca, quatro animaes de roda, dous dos quaes tem o ferro M-C, e são uma egoa da cor russa pedrez, e o outro um quartão castanho, castrado, tres pés brancos, frente aberta, beiço branco e cégo de um olho, e os outros tambem são marcados com o ferro MX, destes um é poltro, castanho rosilho, calçado de branco, e uma egoa de cor russa baia: quem der noticia ou os levar ao mesmo engenho, sera' generosamente recompensado; assim como se gratifica com 100$000 a quem apprehender o mulato de nome Lauriano, com os signaes seguintes: baixo, cor clara, olhos grandes, nariz afilado, cabello corrido, sem barba, pés pequenos, tem o rosto cheio de pannos, e uma marco de queimadura de um lado, que chega até o pescoço, e uma cicatriz por baixo das costellas, o qual fugira do dito engenho na mesma noite do dia 3; suppõe se ter ido para o Recife assentar praça, ou andar na comarca da Victoria onde morou por alguns annos: roga-se as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao mencionado engenho, ou a rua do Ouro n. 10.

Escravo fugido

Do engenho Bomfim comarca do Limoeiro, fugio na noite do dia 3 do corrente mez de dezembro, a escrava crioula de nome Antonia, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura regular, côr um pouco fula, rosto redondo, dentes limados, olhos vivos e tem grandes cicatrizes de fogo pela barriga e peitos. Foi comprada nesta cidade a 21 de fevereiro proximo passado, aos Srs. Nogueira & C., moradores a' rua da Cadeia do Recife.

Quem a aprehender conduza-a a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C', largo do Corpo Santo n. 19, que sera' recompensado.

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro; cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar faz se bandejas de bolos de muito bom gosto, enfeitadas, de armações, boquetes de flores, fitas com letreiros, proprias para casamentos e bailes, tudo com muito asseio e mais barato do que em outra qualquer parte, pãodeló e bolos enfeitados para presentes, vende-se boquetes de flores de cêra, rosas e cravos, dalhas e de qualquer flôr, capellas para meninas e para noivas e pastoras, tudo muito barato, arcos, rosas para enfeites de lapinhas, e faz-se toda fruta de cera para enfeite de lapinhas, toda a encommenda de flores para fora, tudo se apromptá barato e depressa, enfeita se velas ricas para baptisados, e vende-se grosas de folhas de [illegible] de papel a 1$ a grosa.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Maçanaço, freguezia da Escada, na noite de 15 para 16 do corrente, o escravo pardo, de nome Elias, idade de 20 annos, pouco mais ou menos; cabeça comprida, cabellos corridos e rentes, cara comprida, nariz afilado, dentes sãos, cheio do corpo, pés compridos e com sarnas até as canellas, sahio com camisa de algodão da terra, calça de riscado e chapéo de massa já velho; quem o pegar leve-o ao referido engenho ou a rua da Senzala n. 38, que recebera' a gratificação acima.

— No dia 1º de novembro do anno proximo passado (1867) fugio do poder de seu senhor o abaixo assignado, o escravo pardo acaboclado de nome Martinho, com idade de 20 annos pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido, com todos os dentes da frente e com um signal preto na região frontal do lado direito na parte superior do nariz, proximo a concavidade do olho, poucas fallas, com pouca barba no queixo e no labio superior, indo vestido de calça e jaqueta de brim pardo; quando falla puxa bastante pelo R e tem o olhar sombrio; presume-se que tenha procurado assentar praça; e por isso o mesmo abaixo assignado roga as autoridades militares, policiaes e capitães de campo a captura de dito escravo para ser entregue ao mesmo abaixo assignado em sua propriedade—Macaco—no engenho Inhamião do termo de Iguarassú onde se gratificará' a pessoa que o conduzir.

José Duarte Rangel.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Sessão publica anniversaria.

Relatorio do primeiro secretario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, conego Dr. J. C. Fernandes Pinheiro.

(Conclusão.)

O mesmo nosso consocio fez-nos ainda a valiosa communicação que, proseguindo em seus exames relativos ás duas primeiras expedições portuguezas que vieram explorar o nosso littoral, entrára no conhecimento do que a primeira (de 1501) que inquestionavelmente descobrira a Bahia e a Georgia Austral de Cook, era, segundo mui fortes inducções, commandada, não por Gonçalo Coelho, mas sim por D. Nuno Manoel. e havia chegado na terra firme. não até a latitude de 32°, mas sim até quasi a de 35°; isto é. até a foz de Rio da Prata, em sua margem septentrional, que foi pelos expedicionarios tomada pelo termo final deste contigente do lado do sul.

Incontestavel é a vantagem das biographias, permittindo o estudo minucioso de factos e circumstancias que exclue ou repelle a gravidade historica. Nosso Instituto acolhe sempre pressuroso escriptos deste jaez, e por isso não poderia deixar de ouvir com summo prazer a narrativa, tão singela como elegante, que da vida do distincto artista Francisco Manoel da Silva lhe fez o Sr. Dr. M. D. Moreira de Azevedo.

Não pertenceu por certo o biographado á categoria desses egregios varões, cujas vidas são outros tantos marcos milliarios plantados na estrada do progresso, foi, porém, cidadão honesto e laboriozo, cujo entranhado amor pela patria revelou-se, ora nas inspirações do seu estro musical, ora nas instituições a que soube consorciar seu nome.

Nos paizes livres, como felizmente é o nosso, nenhum assumpto póde ser mais interessante do que o da instrucção do povo; pão do espirito tão util e indispensavel, como o pão do corpo. Conscio desta verdade foi que o nosso collega o Sr. Dr. Felizardo Pinheiro de Campos escolheu para thema de um seu trabalho (cuja conclusão impedio a falta de tempo) influencia que sobre a sorte das nações exerce a instrucção publica, apoiando suas asserções em factos colhidos nos annaes contemporaneos.

Muito é senhores, que os principaes successos da historia antiga sejam para nós problematicos, muito mais é que o berço da monarchia portugueza esteja cercado de espesso nevoeiro; mas o que excede a toda a espectação é que o facto primordial da nossa historia, o genesis da nossa autonomia politica, fosse susceptivel de duvidas e contestações !!...

Felizmente rasgou um nosso laborioso collega o véo da incerteza, e apoz improbras lucubrações, logrou o conhecimento da verdade, apressando-se a traze-la ao gremio do Instituto. Quem ouvio ou quem ler a memoria do Sr. Dr. Moreira de Azevedo convencer-se-ha que houve duas versões da sublime resposta do principe imperial o Sr. D. Pedro, exaradas nos editaes do senado, da camara do Rio de Janeiro, e publicadas nos dias 9 e 10 de Janeiro do anno de 1822, prevalecendo a segunda dessas versões pelos ponderosos motivos que com toda a lucidez exhibe o nosso esclarecido collega.

O historico da industria fabril e manufactureira no Brasil foi-nos traçado pelo Sr. Dr. Maximiano Marques de Carvalho, n'uma sua bem elaborada memoria. A proverbial feracidade do nosso paiz, as riquezas de todo o genero que jazem sepultadas nas entranhas da terra despertando a cobiça do governo metropolitano, fe-lo condemnar com demasiado rigor o desenvolvimento de qual quer industria.

Com razão estygmatisa o nosso consocio esse ferrenho systema proteccionista que, excluindo a concurrencia, suffocava no berço toda a idéa de melhoramento e progresso com applauso da ignorancia ou da mediocridade. Com razão lastima que a tenra planta da industria nacional, que aqui ou acolá parecia querer germinar, fosse acintosamente arrancada por mãos invejosas ou interesseiras.

Attendendo a que o nosso Instituto, além de historico e geographico, é tambem ethnographico, communicou-lhe o Sr. Dr. João Ribeiro de Almeida o resultado dos seus profundos estudos e meditações ácerca da mui debatida questão da aclimação das raças humanas.

Tivemos apenas tempo para ouvir a leitura de parte dessa curiosa e interessante memoria, denominada: Considerações sobre o aclimamento das raças humanas, para servir de estudo á colonisação do Brasil; graças, porém, á nimia benevolencia do autor, posso desde já dar-vos o elencho de suas principaes conclusões, baseadas nos seguintes principios:

1° Que todo o movimento migratorio de marcha secular, resultante da expansão lenta e gradual da população, chega a aclimar-se, por mais que se estenda essa mesma migração.

2° Que uma migração rapida não póde constituir uma colonia duravel e prospera, salvo o caso de estabelecer na mesma zona esothermica, ou ainda um pouco mais fria do que a região donde partira.

3° Que os cruzamentos com as raças aboribenes, quando engenesicas, favorecem e acabam o aclimamento ao passo que a selecção secular o consolida.

Destes principios, ou theoremas ethnologicos, deduz o nosso estudioso collega o corollario: que as innumeraveis e dolorosas experiencias porque tem passado a humanidade em suas migrações aconselhão a preferencia de parcial aclimamento, apoiado no cruzamento com os naturaes do paiz.

Fora-nos preciso que houvessem topographos que fizessem a descripção dos lugares em que tem estado. Dizia o celebre Montaigne, e reconheceu-o o nosso estimavel consocio o Sr. F. J. Borges quando elaborou a sua preciosa memoria relativa a fundação do arraial de S. Domingos, antepassado glorioso da imperial cidade de Nitheroby.

Disse glorioso porque, como sabieis e o autor vo-lo recordou, foi este o sitio em que ferio-se uma porfiada batalha entre os Francezes e seus alliados os Tamoyos, e os Portuguezes auxiliados por Ararigboya, heroico mombixaba dos Tupiminós. Nas sessões do anno vindouro ouviremos o restante desse trabalho, cuja introducção apenas conhecemos.

Pendem da deliberação das nossas commissões alguns assumptos confiados ao seu zelo e illustração: aquelles, porém, cujo estado se antolhou mais facil, os mais urgente pareceram, tiveram o necessario andamento. Assim, por exemplo, a commissão de fundos e orçamento, redigio com a habitual exactidão o seu parecer sobre as contas do nosso thesoureiro, e fixou a receita e despeza do Instituto para o preterito anno social; e a da admissão de socios exhibio tres pareceres favoraveis a alguns dos candidatos que almejavam por sentarem-se neste recinto.

Além desses pareceres, mais dous outros mereceram vossa acquiescencia. a saber: o da commissão de archeologia, versando sobre a memoria que um nosso consocio, que tão honrosamente representa o Brasil na Belgica tencionava apresentar ao congresso archeologico e internacional, proximo a reunir-se em Antuerpia, e o que coube-me a satisfação de apresentar-vos concernente á compra dos documentos historicos que haviam pertencido ao conde de S. Lourenço.

Sempre escrupulosa na admissão de novos membros, esmerilha a nossa sociedade os titulos de capacidade intellectual e moral dos que lhe são propostos; assim se explica o facto das limitadissimas acquisições que annualmente faz. Tres foram, como ha pouco vos disse, os pareceres que vos trouxe a commissão de admissão de socios, e os nomes de todos os tres aspirantes sahiram victoriosos da prova do escrutinio.

Mencionando cada um desses nomes apontarei os titulos litterarios que mais particularmente os recommendarão aos nossos suffragios. O Sr. tenente-coronel Pedro Torquato Xavier de Brito, já mui vantajosamente conhecido pelos seus valiosos trabalhos topographicos, pela reducção que acaba de fazer da estimada Carta Chorographica do Brasil devida ao nosso fallecido consocio o coronel Conrado Jacob de Niemeyer com os additamentos e correcções que a experiencia lhe surgirira augmentou o apreço em que justamente a tinham os cultores desses estudos.

O Sr. capitão Epiphanio Candido de Souza Pitanga, além de varios relatorios e artigos scientificos, publicados em diversos jornaes, é o autor do Diario da viagem do porto de Jataby á villa de Miranda e do Itinerario do reconhecimento do estado da estrada que da cidade de Antonina dirige-se á colonia militar de Jataby; trabalhos estes que mereceram ser transcriptos nos tomos XXVI XXVII da nossa Revista.

Finalmente o Sr. Dr. José Maria da Silva Paranhos Junior, esperançoso e mui festejado talento, que ainda nos bancos collegiaes revelava-se pelo seu amor aos estudos historicos e por mui auspiciosas estréas, esboçou a largos e vigorosos traços, na Biographia do general Abreu, barão do Serro Largo, alguns dos mais brilhantes episodios das nossas guerras platinas.

O augmento da subvenção que dos cofres publicos recebemos, o nunca assaz louvado zelo na arrecadação e distribuição da nossa receita e despeza que não cessa de testemunhar o nosso benemerito thesoureiro, permittio-nos a acquisição de vinte e seis volumes in folio de preciosissimos documentos pertencentes ao espolio do conde de S. Lourenço, em que ha pouco vos fallei. A alguns dos nossos prestantes consocios, residentes nas provincias, ou nos paizes estrangeiros, escrevi rogando-lhes que me noticiassem a existencia de preciosos codices ou manuscriptos que por ventura ahi possam apparecer e entrem no plano dos nossos trabalhos.

A bibliotheca do Instituto ganha diariamente maiores proporções, e opulenta-se com novas obras, devidas á compra, ou á donativos de mui distinctos cavalheiros, cujos nomes vão mencionados nos annexos a este relatorio.

Nossa Revista, publicada com a possivel regularidade, está sendo vivamente solicitada pelas associações scientificas e litterarias de ambos os hemispherios, e continúa a merecer de graves escriptores nacionaes e estrangeiros os mais enthusiasticos testemunhos de consideração e sympathia.

Tratando-se da Revista, cumpro um grato dever communicando-vos que no numero, cuja distribuição ora se faz, começou a publicação da mui luminosa e mui apetecida memoria do nosso saudoso consocio o Dr. A. Gonçalves Dias, intitulada O Brasil e a Oceania. Este trabalho, que por algum tempo julgou-se perdido, foi-nos restituido pelas vagas e recommendado á admiração da posteridade.

Proseguem os empregados do Instituto no fiel e exacto desempenho de seus respectivos deveres, tornando-se por isso cada vez mais dignos de louvores e animações.

Mais commodamente alojados nos novos compartimentos tão munificentemente cedidos. melhor tornou-se tambem a collocação e distribuição dos livros, manuscriptos e mappas que por falta de espaço confusamente se achavam accumulados.

Esforçou-se ainda este anno o nosso Instituto por manter as mais cordiaes relações com todas as outras associações congeneres, de dentro e fóra do paiz, recebendo dellas reiteradas provas de reciproca estima e apreço.

Não havendo desmerecido do honroso conceito, de que sempre gosou, continuou a receber dos supremos poderes do Estado, e de todas as demais autoridades, multiplicados e lisongeiros documentos de benevolencia e consideração. Ainda uma vez rogo-lhes se dignem de receber os agradecimentos do Instituto por meu obscuro intermedio.

Para conformar-me com o estylo de commemorar as obras que nos foram offertadas durante o anno social, fallarei das que foi-me possivel ler no limitado tempo de que pude dispor.

O mais eloquente panegyrico que se possa fazer da nossa patria é apresenta-la tal qual é: assim o entendeu, assim o exemplificou a commissão directora da exposição nacional, fazendo preceder ao seu methodico catalogo uma mui circumstanciada e veridica noticia, abundante de dados estatisticos, repleta de informações, hauridas nas mais puras fontes officiaes. O Instituto Historico e Geographico, aquilatando a valia de semelhante trabalho, guarda-o cautelosamente em suas estantes.

A escravidão no Brasil, é o titulo da obra que o Sr. Dr. A. M. Perdigão Malheiro acaba de finalisar. Sobre seu incontestavel merito por vezes me tenho pronunciado, convencendo-me a leitura do ultimo volume que poucos entre nós poderiam ventilar tão momentosa questão com mais fino tacto e mais cabal conhecimento da sciencia do direito, alliada ás congruencias sociaes.

Mais um volume dos Apontamentos do direito internacional, ou collecção completa dos tratados celebrados pelo Brasil com as differentes nações estrangeiras entregou á publicidade o Sr. Dr. Pereira Pinto. Reporto-me outro sim ao que acerca de tão valioso e utilissimo trabalho disse em meu relatorio, addicionando tão somente a impressão causada pela recente leitura.

Abrange o terceiro volume um periodo de dezaseis annos (1840 a 1856) do reinado do Sr. D. Pedro II, e nenhum de vós ignora que nesse periodo apresenta a nossa historia diplomatica fructuosas lições, que o nosso illuminado e infatigavel consocio não esquece de pôr em relevo em suas mui instructivas Noticias e notas.

Outra obra, patrioticamente concebida e consciensiosamente executada, acaba tambem de chegar á sua desejada conclusão.

Refiro-me ao *Pequeno Panorama da cidade do Rio de Janeiro* pelo nosso collega o Sr. Dr. Moreira de Azevedo, intelligente e perspicaz esmerilhador das glorias patrias. A mão que firmou o zimborio do edificio com a mesma segurança e mestria com que assentára-lhe os alicerces, é por certo a de um adestrado alvanel, de quem o paiz espera noves e não menores commettimentos.

Um cidadão, que ainda ha pouco sentára-se nos conselhos da corôa, dirigindo uma importantissima repartição, conhecendo por propria experiencia que a grandeza dos Imperios serve de pedra angular a instrucção publica, pretendeu em sua curta administração arredar os obices que tolhião-lhe o desenvolvimento, conduzindo-a pela larga vereda do bem entendido progresso.

Colhido, porém em meio de seus reformadores projectos por um vendaval parlamentar deixou o poder, que lhe invejavão os politicos para entregar-se ás pesquizas do erudito, ás nobres aspirações do publicista. Comprehendeis que quero fallar do Sr. conselheiro José Liberato Barroso e do seu recente livro *A Instrucção Publica no Brazil*.

Diz-me a consciencia, senhores, que estou abusando da vossa benevola attenção: ponho, portanto, termo ao que tinha de dizer-vos, impetrada a prévia e necessaria indulgencia.

ULTIMOS MOMENTOS DO COMBATE DE MENTANA

Lê-se no jornal *A Unidade Italiana* de Milão de 11 de novembro:

« Consegui alcançar, juntamente com o meu humilde rocinante, a testa da columna, no cume da maior collina, a qual é a primeira d'onde se domina Mentana, a um kilometro de distancia da estrada que conduz a Tivoli; tinha já começado a fusilaria dos postos avançados. Sobre o cume da dita colina estava Alberto Mario, sub-chefe de estado maior, que baixando do cavallo, ordenava a distribuição dos voluntarios sobre a nossa direita.

« Mas além, á direita, sobre a encosta que continua em declive, Garibaldi, Fabrizi, Missori, Guerzoni, davam outras disposições.

—« Então Mario me disse: «Eis chegado o momento;» e eu: «Toma nota que na primeira casa de Mentana estabelecerei uma ambulancia.»

« Voltei lentamente, avisei d'isto tambem Frigesy, que encontrei no caminho, o qual se ia desguarnecendo de voluntarios que pela maior parte se dirigiam sobre a nossa direita, e durante aquelle meu pequeno transito, encontrei já alguns feridos, e á nossa direita alguns zuavos, que percorriam a estrada.

« Apenas se entra em Mentana, á esquerda, por debaixo do castello, existe a pequena igreja parochial; mandei que se arrombasse a porta, e immediatamente dispuz as primeiras cousas mais urgentes para o prompto tratamento dos feridos. Poucos momentos depois, entraram muitos, e alguns d'elles de bastante gravidade.

« Seriam duas horas. Os nossos não podiam manter posição fóra de Mentana; entraram de novo, e rapidamente foi erguida uma barricada á entrada da villa, a dez metros da igreja, e do castello. Não pude mais sair da igreja, em razão da abundancia dos feridos, e das attenções e cuidados de que estes a todo o momento careciam. Mas nós estavamos em marcha, e eu não era encarregado do serviço sanitario: faltava-nos tudo, menos a boa vontade e o sangue-frio. Felizmente os tres medicos encarregados da columna Frigesy, tinham comsigo tres pessoas de serviço, um pequeno estojo para amputações, e tres frascos de medicina, além de duas caixas carregadas em um macho, contendo ligaduras, faxas, e mais petrechos.

« Incumbi em seguida a uma ordenança que montasse no meu rocinante, mal apparelhado, mas bom, e que se dirigisse a Monte-Rotondo, em busca do nosso carro de ambulancia; porém não regressando o mensageiro, achei-me sem cavallo e sem o carro, acceitando eu desde logo as offertas e soccorros do dignissimo doutor Pastori, a quem todos os elogios são insufficientes.

« Decorri eu assim uma hora, ouvindo-se frequentes tiros, mas em distancia; a nossa gente havia-se recolhido á barricada, no castello que a flanqueava á direita, e por cima das casas de ambos os lados.

« Repentinamente o fogo torna-se animadissimo, e redobra de intensidade. Descubro Menotti Garibaldi a pé, e Guerzoni á paizana montado em um misero cavallo em relação ao meu, e dando rapidas e terminantes ordens; n'aquella confusão, decidi-me a tomar nota da hora, a qual me pareceu solemne e decisiva —eram tres da tarde.

« O general Garibaldi, que havia entrado de novo em Mentana, recommendava com instancia aos bravos defensores que mantivessem a todo o custo aquella forte posição, e a sua ordem foi executada emquanto que as forças humanas o permittiram.

« A barricada, a columna e aquella boa defesa, socegaram o general, e permittiram-lhe que se dirigisse a Monte-Rotondo, aggrupando em torno de si a gente que se achava na estrada:—era tempo, porque os zuavos, que formavam a primeira linha de ataque, emquanto batiam a barricada que em frente lhes interceptava a marcha, tinham ganho algum terreno sobre a nossa direita por debaixo da estrada que divide Mentana em duas partes do lado oriental, e que conduz a uma collina, que domina o paiz em toda a sua extensão. Era evidente o seu designio. Procuravam romper a nossa linha e impedir-nos a retirada. Mas a collina era occupada de novo pelos nossos, e Guerzoni bradava: « o dia é nosso !»

« N'aquelle instante, uma peça de artilheria, collocada sobre a reconquistada collina, confirmava, na verdade um feliz exito, porque os zuavos retiravam para o lado de Mentana que conduz a Monte-Rotondo; e cerca de um kilometro do principio do paiz, occuparam de facto, mas já a hora avançada, a estrada e as collinas á nossa esquerda. (Eu considero sempre as posições, tendo na minha frente a estrada que vai dar a Tivoli.) De facto, ás cinco e meia mandei dous bravos rapazes a Monte-Rotondo, e á distancia de alguns centenares de metros d'aquelle local ouviram o: «alto. quem vem lá?» dos zuavos; e de seis enviados áquelle ponto um pouco mais tarde pelo major Burlando, que defendia o castello, para pedir ordens, só tres regressaram, e os outros tres vi-os ainda estendidos por terra, quando, voltei de Mentana para Passo Corese, no dia 4 ás tres horas da tarde.

« Eramos portanto atacados pela frente, na barricada pela rectaguarda, e pela esquerda.

A direita tão pouco nos era acessivel, por ser formada de uma longa escarpa de terreno. Que fazer?

« Resistir, e honrar as armas voluntarias. Este foi o grito geral.

« A's quatro e meia horas, o fogo empenhou-se com muita vivacidade, e era de tal natureza o ruido, que bem depressa suspeitei das espingardas Chassepot.

« Quem ouve o rumor dos golpes cadenceados e consecutivos do bater da pendula de um relogio, apenas fórma uma mesquinha ideia da frequencia e successão rapida d'aquelles tiros. Eram os francezes, apezar de ainda duvidarmos que fossem elles

« Felizmente as ballas davam na fachada da direita, e na da igreja, onde se havia estabelecido a ambulancia, chegando algumas a penetrar alli. Aos nossos escasseavam as munições. Todos os feridos haviam cedido as suas.

« A's cinco e um quarto o fogo foi diminuido, e em seguida cessou completamente.

« Perguntei na manhãa seguinte aos officiaes francezes, a razão d'isto, respondendo-me elles que em vista da forte resistencia que haviamos opposto, da inefficacia dos tiros e na espectativa de mais canhões, tinham resolvido cercar todo o paiz, para toma-lo de assalto na manhãa seguinte; fazendo cessar da prompto toda e qualquer resistencia, e evitando assim um inutil derramamento de sangue.

« A noite decorreu em socego. Todos formavamos diversas hypotheses. Eu inclinava-me a que Garibaldi estivesse em Monte-Rotondo, como tambem a maior parte da nossa gente, visto que em Mentana, não existiam mais de 510 homens, muito aproximadamente.

« Durante a noite pude obter, por meio da força, alguns colxões, enxergões, cobertas, lençoes, e livre accesso para arranjar agua. Pude tambem visitar as casas, onde estavam recolhidos varios feridos, e transporta-los á ambulancia, enviando homens dos mais corajosos em exploração pelo campo, com o fim de me certificar se ouviam lamentos de feridos em torno de nós. Finalmente consegui restabelecer a ordem na igreja, e a calma no espirito dos feridos e no meu, que de mais se achava agitado.

« Rompe a manhãa, continua o silencio e augmenta o nosso espanto. Consideravamo-nos vencidos, visto nos faltarem todos os meios de communicação com os nossos.

« A's 6 horas e meia avistámos as calças vermelhas, que vinham sobre nós pela rectaguarda. Não havia tempo a perder. Reunio-se conselho, composto dos majores Burlando, Vecchi, não o Augusto, mas sim o antigo patriota de Modena, Maggiolo, Sgarellino, e dos capitães Erba, e Torre-Tarelli, sobre as medidas que se haviam de adoptar, e tendo-se dado por certo e inevitavel que tinhamos que operar contra o 59 de linha francez, e que nos era inteiramente interceptada toda e qualquer communicação com os nossos, decidio-se que parlamentassemos para uma honrosa capitulação. Foi escolhido como parlamentario o capitão Cavo, que se dirigio ao campo inimigo. As condições por nós propostas eram precedidas da declaração que cediamos á força do exercito francez, que se rendiam as armas, e que não se opporiam de nenhum modo a que todos os combatentes de Mentana se transportassem livremente ao confim italiano, conservando os officiaes as suas espadas e bagagens.

« Regressando o parlamentario, um official francez, ajudante do general Pelhez, contra todo o uso da guerra, conduzio um batalhão do 59, que occupou desde logo a barricada, e enviou ao campo inimigo todos os voluntarios que se achavam sobre a estrada e nas casas.

« Tal procedimento lhe rendeu grave censura de Narratoni, ajudante do coronel Sallomone, não oppondo elle syllaba a taes arguições.

« Apenas avistamos aquelles soldados, os nossos dispararam ainda alguns tiros, desesperadamente dispostos a não tolerar prepotencias.

« Restabelecido o silencio das armas, e convencionada a honrosa capitulação, os voluntarios do castello foram postos em liberdade, e ordenou-se que mais tarde seriam acompanhados por uma escolta de francezes até Passo de Corese, que os defenderiam das barbaras e inhumanas violencias dos tão vis, quanto indignos zuavos pontificios, desprezados de todos, até dos proprios francezes.

« Repentinamente desceram das eminencias os francezes em grupos, e começaram a despedaçar todas as nossas armas. Misera perda, na verdade, em relação ás espingardas Chassepot, que disparam 8 a 10 tiros por minuto, por meio de uma facillima manobra, e que podem disparar 12 ou 15, tendo os cartuchos commodamente a mão, dos quaes haviam sido fornecidos apenas 20 dias antes, em Leão.

« Dirigi-me então ao primeiro official que encontrei, e lhe roguei me prestasse guarda, protecção e soccorros para os feridos, e encontrei, valha a verdade, irmãos d'armas que nos prodigalisaram todos os cuidados, advinharam os nossos desejos, e se prestaram de bom grado a toda e qualquer incumbencia.

« E' doloroso dize-lo aqui entre nós, mas a verdade é esta, que o officio ordena cousas, que officiaes e soldados francezes condemnam dentro em seu coração.

« Era a segunda vez que me achava com os francezes vencedores: em 1849 em Roma, e agora sobre as collinas que a circumdam. Então era um só o inimigo a combater, agora eram tres os conjurados para a nossa perda. Mas então e agora, confesso-me devedor á maior parte dos officiaes de muitas attenções e auxilio. Um d'estes officiaes offereseu-se para acompanhar o 2° tenente Centenari, já ferido em Monte-Rotondo, chefe desta typographia, a procurar n'aquelles contornos o nosso carro de ambulancia.

Entretanto, eu mandei pedir ao coronel francez os meios locaes para transportar os nossos feridos, cujos meios me foram formalmente recusados. Era natural; os feridos haviam já sido declarados prisioneiros de guerra, tanto que já alguns dos nossos, recolhidos pelos francezes na ambulancia destes, para lá de Mentana, tinham sido logo de madrugada enviados para Roma Os de Mentana seguiriam aquelles durante o dia, recolhidos na ambulancia dos pontificios, estabelecida entre Mentana e Monte-Rotondo, sendo esta uma verdadeira providencia para os feridos, visto a distancia d'alli a Roma ser muito pequena, os meios de transporte muito commodos, o que era sufficiente para uma rapida evacuação, emquanto que nós ver-nos-hiamos na necessidade de os arrastar em vehiculos incommodos, escassos, e mal preparados até Passo Corese, e d'alli em diante transporta-los por meio da via ferrea até Terni, cuja localidade é mesquinha emquanto aos hospitaes, os quaes se acham quasi sempre cheios.

« Emquanto eu esperava pelo official, que devia regressar de Monte-Rotondo, um grupo de officiaes de todas as graduações me dizia que as tropas disponiveis para o dia seguinte montariam a 15:000 homens entre pontificios e francezes; que continuava a chegar mais artilheria, cujo numero de peças se elevaria a 15, pouco mais ou menos, e mais reforços; que se tinha dado ordem para atacar vigorosamente Monte-Rotondo á noite, e acabar depressa com aquelle negocio para poupar sangue; e insistiam a ponto de me pedirem que diligenciasse com a minha intervenção evitar tantas perdas de vidas.

« Entretanto voltou o official com o tenente Centenari; tinham subido até Monte-Rotondo e ao convento de Santa Maria; nada alli havia que nos pertencesse; além dos feridos transportados de Mentana; os francezes eram senhores d'aquella importante posição.

« Alegrou-se-me o coração. Os nossos, e o general Garibaldi com elles, tinham tomado o partido mais prudente, isto é; o de se retirarem e de não darem o gosto á ousadia estrangeira, pontificia e franceza, de nos atacarem, vencerem e destruirem.

« Que despeito não experimentou por isto o general commandante da 1ª brigada, da 1ª divisão do corpo de operações! A uma mensagem que lhe foi enviada de Corese, em que se lhe pedia a restituição dos nossos feridos, respondeu que estes estavam melhor nas suas mãos que nas dos sediciosos salteadores—que a victoria das armas alliadas era completa, mas que estava muito indignado pela desapparição do general Garibaldi.

« Alegra-te, oh barão general Pellioz! Na fronteira italiana estavam os reaes carabineiros promptos a secundar o teu desejo! Socega, as forças alliadas ficaram victoriosas sobre toda a linha!»

« Soube que os dous regimentos francezes que nos atacaram tinham chegado domingo de manhãa a Roma, e ás 4 horas da manhãa de segunda-feira receberam ordem de marchar immediatamente ao nosso encontro. Estes formaram a segunda linha, cedendo aos zuavos a honra do primeiro ataque. Mas estes, repellidos pela frente e pela nossa esquerda, foram depois substituidos pelos francezes.

« E como, lhes disse eu, vos degradastes a ponto de vos reunirdes, e em segunda linha, com aquelles canalhas?

« Elles me responderam:—«Que voulezvous? l'empereur nous l'ordonne, il faut marcher: Pauvre métier du soldat!»

« E qual a razão porque, repliquei eu, esta tropa pontificia que chega agora não avançou toda hontem? e ante meus olhos se ia deslisando uma columna de zuaves e mais papalinos de maneiras insolantes e de olhares altivos e insolentes. Ao que um d'elles me retorquio; « Solicitamos com urgencia « novos reforços, e são esses os que agora « vêdes em marcha, porque la journée a été « jude; vous vous êtes battus comme des « bravos.»

« Ora, até que afinal! accrescentei eu, e posso certificar-vos, senhores, que, se não fosse o exercito francez, não teriamos por certo cedido.

« Começou então entre elles uma verdadeira disputa sobre qual nos havia de prestar serviço. Eu tinha que proceder a uma amputação de bastante gravidade, e mandei pedir aos cirurgiões francezes se me podiam fornecer cloroformio. Vieram pedir-me desculpa de me não poderem ser uteis sobre aquelle ponto, por não terem comsigo as caixas de ambulancia; mas offereceram-se para me ajudarem á operação. Acceitei. Foi uma preciosa ajuda.

« Apresentei-lhes em seguida todos os nossos feridos, entre os quaes o conde Bolis da Romania, ferido no peito e em gravissimo estado; o valente Mayer, ferido gravemente o anno passado, e capitão do quasi dissolvido corpo dos livornezes; Adami, de familia distincta de Livorno, com outros seus companheiros, e o bravo commandante Stalo de Geneva.

« Pedi-lhes o seu voto para um outro caso d'amputação, no qual convieram comigo. Em summa, foram dedicados para com os feridos, e prometteram-me que usariam de todos os cuidados e attenções com elles durante o seu transporte até Roma, o qual se devia effectuar durante aquelle dia.

« As feridas, quasi todas effectuadas á pouca distancia, são graves: no peito, no abdomen, na parte inferior das coxas e dos joelhos; muitos são os casos que deverão requerer sacrificio de membros.

« Pouco depois da entrada dos Francezes, o velho parocho do lugar, em vestes de camara e chinellas, acompanhado de um frade em vestes sacerdotaes, veio visitar a igreja e a sacristia. Immediatamente lhe foram apresentados e entregues todos os objectos pertencentes ao culto da dita igreja, e que pareciam preciosos.

« Ao abrirem um caixote onde tinhamos encontrado algumas tochas, que foram as nossas luzes durante a noite, queixaram-se de as verem dizimadas, e iam entrando na posse immediata das que restavam.

— Alto, lhes disse eu, estas hão de servir para esta noite!

Ao que o frade, tornando-se livido, respondeu:

— Quero expôr o Santissimo, e isto não se póde fazer sem as tochas.

— Mas antes de tudo, senhores, repliquei eu, devemos attender á caridade do Evangelho, sob cujo nome exijo que deixem aqui estas tochas.

— Esta noite providenciaremos, replicaram:

— Bem está, mas lembrem-se que, se não cederem a esta intimação, irei pedir ao proprio commandante francez que os faça entrar nos seus deveres.

E foram-se d'alli pouco antes que eu deixasse o hospital.

« Todos os combatentes que estavam no castello e nas casas foram comprehendidos na capitulação, em numero de 300, aproximadamente.

« Os restantes, que na entrada dos Francezes em Mentana foram enviados ao campo inimigo, por engano tinham sido conduzidos a Roma, e tenho motivos para acreditar que ao general francez lhe pesasse tal engano, desejando elle enviar dos nossos ao confim italiano o mais que lhe fosse possivel.

« A Sra. Jessie Marie White, que conseguio entrar em Roma com todas as formalidades politicas e militares, para reclamar a troca dos feridos, e obter o corpo de Eurico Cairoli, pôde analysar Roma em duas diversas phases— da apprehensão pelo exito ainda incerto do combate— e na certeza da victoria. Roma, depois do annuncio desta, estava apinhoada de milhares de pessoas, que assistiam impassiveis ao longo e triste desfilar do cortejo dos feridos.

« Esta piedosa e intelligente senhora fornecer-nos-hia interessantes detalhes sobre aquella sua longa visita á Roma.

Em quanto a nós, partimos de Mentana ás 3 horas da tarde do dia 4, escoltados por uma companhia de zuavos até ao confim italiano, e descobrimos a collina de Monte-Rotondo que estava coberta de curiosos.

A artilharia pontificia desfilou por diante de nós, e os bravos e valentes conductores dos canhões papelinos ainda virgens, como tambem dragões e gendarmes de verdadeira origem romana, exclamavam com amarga ironia: *Roma ou morte*, e acariciavam os canhões com a palma das mãos!!!

« Aquella gente merecia na realidade uma hecatombe de heroes! Oitala Vendea!

« Mas confortemo-nos, amigos; a honra das armas foi salva na lucta desigual.

A barricada e toda a defesa de Mentana protegeu heroicamente a retirada dos nossos, dos quaes assim menos algumas centenas transpuzeram o confim; a capitulação de Mentana, convencionada com os Francezes, provou evidentemente em que grão de consideração aquelles soldados nos tiveram.

« Trezentos homens capitularam honrosamente com um numero seis vezes mais superior.

« *Agostinho Bertani.* »

O Dr. Agostinho Bertani era cirurgião-mór do corpo dos voluntarios garibaldinos.

Abuso da liberdade de imprensa.

I

Qual a autoridade competente para julgar os abusos da liberdade de imprensa entre nós?

Ha divergencia de opinião entre o poder judiciario e o poder executivo sobre tal materia.

Na opinião de alguns magestrados, de alguns tribunaes de 2ª instancia, e do supremo tribunal de justiça, o crime por abuso da liberdade de imprensa é da competencia do jury.

O aviso de 15 de janeiro de 1851 fundado na consulta da secção de justiça do conselho de estado declara que a lei de 20 de setembro de 1830, porque se regulava o processo nos delictos commettidos por meios da imprensa, está revogada, e que taes delictos devem ser processados pelas autoridades policiaes de conformidade com as leis posteriores.

II

Eis a razão do poder judiciario na sustentação de sua opinião:

1.° Que os julgamentos dos crimes da natureza de abuso da liberdade de imprensa são regidos por uma lei especial qual a de 20 de setembro de 1830, entendida e resolvida pela de 26 de outubro de 1831, artigo 5°, e que na conformidade do direito não se devem entender alteradas as leis especiaes por lei geral posterior, senão quando o são expressamente, ou quando se tornam com ella incompativeis, decreto de 6 de junho de 1693, e com este presupposto se denominam excepção da lei geral.

2.° Que o § 1° do artigo 4° da lei de 3 de dezembro de 1841 nada mais fez que transferir para os chefes de policia, juizes municipaes, delegados e subdelegados, a jurisdição e alçada que pelo artigo 12 § 7° do codigo do processo criminal eram concedidas nos juizes de paz: e que se estes até a data dessa lei nunca se conhoceram competentes para o julgamento final do crime de abuso da liberdade de imprensa, por menor que fosse a pena correspondente, da mesma maneira deviam ter procedido os juizes que os substituiram.

III

Agora o parecer do procurador da coroa, em 30 de julho de 1850.

O julgamento dos accordãos do supremo tribunal de justiça de 22 de agosto de 1848 e da relação de Pernambuco de 20 de março de 1849, funda-se no supposto de não ter sido revogada pelo codigo do processo criminal a lei de 20 de setembro de 1830: intelligencia esta, que parece não ter sido sustentada nos auditorios de justiça desde a publicação do mesmo codigo! São em verdade de grande peso as razões com que argumenta o supremo tribunal, e póde por consequencia este aresto produzir no fôro um verdadeiro scisma, prejudicial á administração da justiça. Pensa portanto ser indispensavel alguma providencia, fixando-se a verdadeira intelligencia da legislação a tal respeito.

A secção de justiça do conselho de estado em 17 de novembro de 1850, dizia na sua consulta:

(*Continua-se-ha*)

MACROBIO REPUBLICANO. — Diz um jornal hespanhol que morreu em Paris com 102 annos de idade Mr. Beuvoir, official que foi do exercito republicano no fim do seculo passado e que formou com as suas tropas e quadrado na praça da Concordia no dia 21 de janeiro de 1793, em que foi guilhotinado o rei Luiz XVI.

TYP. DO IARIO—RUA DAS CRUZES Nº 44.